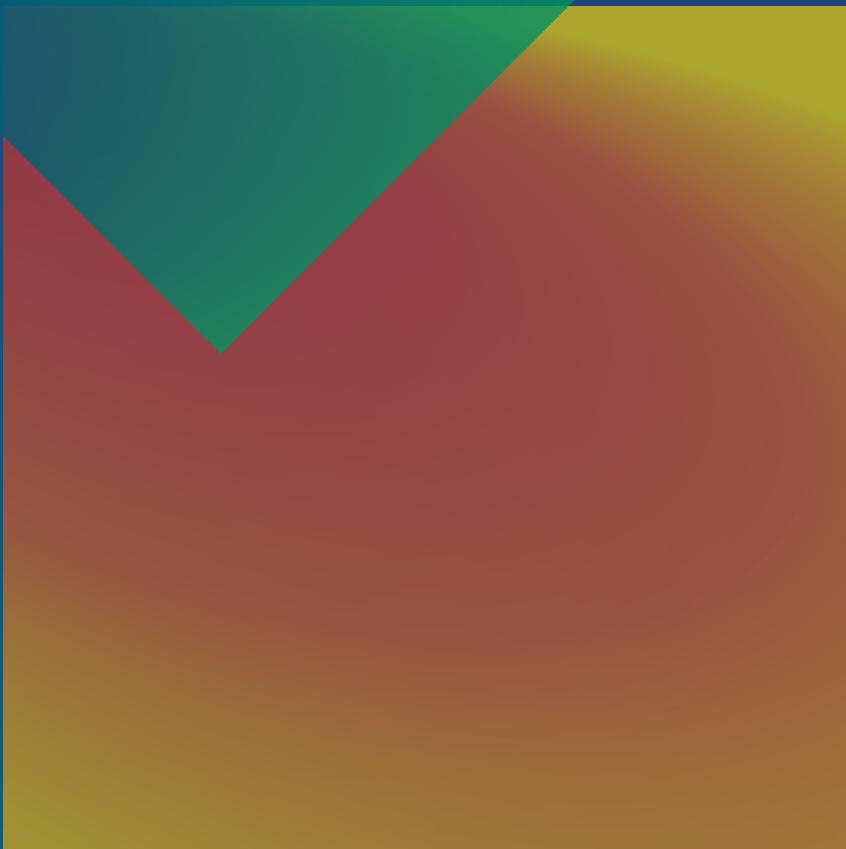


PLANO DE TRABALHO 2026

90 anos do IBGE:
Alicerce das Estatísticas e das Geociências Nacionais



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

Diretoria-Executiva
Coordenação de Planejamento e Gestão
Paula Leite da Cunha e Melo (Coordenadora em Exercício)

Grupo de Trabalho (Portaria IBGE n. 853, de 25.07.2025)
Luís Fernando Vitagliano (Presidente do Grupo de Trabalho – Assessor da Presidência)

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

PLANO DE TRABALHO 2026

90 anos do IBGE:
Alicerço das Estatísticas e das Geociências Nacionais

Rio de Janeiro
2026



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2026

Em virtude do prazo disponível para o cumprimento do cronograma editorial, os originais desta publicação não foram submetidos aos protocolos completos de normalização e editoração, sendo o seu conteúdo finalizado pela Unidade Responsável.

Capa

Ivo Mello Moraes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Coordenação de Produção Editorial e Gráfica - COPEG
Gerência de Editoração - GEDI



9

90

Apresentação



Marcio Pochmann
Presidente do IBGE

É com grande satisfação que apresentamos o Plano de Trabalho do IBGE para o ano de 2026. Trata-se de um ano especial: o IBGE celebra 90 anos de trajetória. Essa marca é resultado do esforço contínuo de mais de 11 mil trabalhadores diretos e indiretos, que, ano após ano, garantem a produção de informações estatísticas e geocientíficas essenciais ao País. Para assinalar esse aniversário, preparamos uma programação específica que destaca a história e a contribuição institucional do IBGE. Poucas instituições públicas no Brasil alcançam tamanha longevidade, ainda mais com reconhecimento nacional e internacional pela excelência e pelo compromisso com o interesse público. O IBGE chega a todos os brasileiros: pelo menos uma vez a cada dez anos, visita todas as residências do País. Em um território de dimensão continental como o Brasil, isso representa um desafio monumental — alcançar cerca de 100 milhões de endereços registrados no Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE.

Encerramos, em 2025, a divulgação dos resultados do Censo Demográfico 2022. Ao mesmo tempo, já estamos comprometidos com a realização do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola e com os preparativos para o próximo Censo Demográfico, previsto para 2030. Em 2026, duas outras operações censitárias já estão em preparação: o Censo da População em Situação de Rua

e a Contagem de Brasileiros Residentes no Exterior. São ações estatísticas e geográficas de grande porte, que mobilizam todos os servidores do Instituto.

Além dessas operações, o IBGE manterá o seu conjunto de pesquisas estatísticas e geocientíficas fundamentais, como a produção cartográfica, pesquisas em geodésia, o desenvolvimento de estudos e estatísticas experimentais, entre outras. Esse esforço se soma à vocação para a inovação, que consolidou o reconhecimento formal do IBGE como Instituto de Ciência e Tecnologia em 2024.

Esses elementos, entre outras iniciativas, compõem o Plano de Trabalho que agora se apresenta à nação. Mais do que um compromisso com a execução das atividades previstas para 2026, o documento também é um convite à reflexão sobre a trajetória da maior instituição pública de pesquisa do Brasil e uma das mais relevantes do mundo em estatísticas oficiais e geociências.

O IBGE teve sua primeira diretoria aprovada em 1936, quando ainda era o Instituto Nacional de Estatística e funcionava no Palácio do Catete. Em 1938, já definido formalmente como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, passou a ampliar e qualificar, de forma contínua, o conhecimento sobre o território e a população brasileira, contribuindo para o planejamento nacional.

Nos anos de 1960 ocorreu uma reformulação institucional de grande impacto. Nesse período, o IBGE foi reorganizado e ampliou a sua atuação com novas pesquisas e instrumentos de medição da realidade brasileira — como levantamentos amostrais sobre população, renda e ocupação, acompanhamento sistemático da inflação e aprimoramentos no dimensionamento e monitoramento das contas nacionais. Esse conjunto de mudanças reforçou o papel do IBGE como instituição de Estado voltada ao apoio às políticas públicas e ao planejamento do país.

Ao longo dessa trajetória, consolidaram-se marcos fundamentais do arcabouço legal do Instituto, especialmente a autonomia técnica e o sigilo estatístico, pilares indispensáveis para a produção oficial de informações estatísticas e geocientíficas.

No contexto democrático atual, o IBGE trabalha para se atualizar e seguir protagonizando seu futuro em plena Era Digital, que vem transformando a di-

nâmica populacional e a organização no território nacional. As iniciativas em curso resultam de amplo diálogo interno e incluem medidas para ampliar a força de trabalho, assegurar ganhos reais de remuneração e fortalecer o orçamento destinado à produção estatística e geocientífica.

Em paralelo, avançam ações voltadas ao salto tecnológico necessário para integrar e dar escala às múltiplas fontes de dados por meio do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados - SINGED. Esse movimento está alinhado ao compromisso com a soberania digital e com a evolução de tecnologias como Inteligência Artificial, Ciência de Dados, Computação Quântica e a crescente convergência entre o mundo físico e o digital.

Nesse sentido, o IBGE prepara, de forma participativa e transparente, o seu novo Estatuto e Regimento Interno, além do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geocientíficas - PGIEG para o quinquênio 2026-2030. Também está em curso a reformulação das estratégias de disseminação das informações produzidas pelo Instituto, em um ambiente de comunicação acelerada e marcado pela desinformação, no qual se torna ainda mais necessária a presença de uma instituição pública de excelência.

Em um cenário complexo, é importante reafirmar que a democracia também significa garantir que o conhecimento produzido pelo Estado — especialmente o que é estratégico — esteja acessível a todos os brasileiros, protegido contra distorções e manipulações intensificadas na Era Digital.

O IBGE permanece cada vez mais uma instituição confiável, tecnicamente autônoma e comprometida com a precisão da informação oficial. Por isso, reafirma-se a prioridade de manter o rigor científico na produção estatística e geocientífica, ao mesmo tempo em que se fortalecem práticas de disseminação responsável com segurança da informação e soberania de dados.

Assim, o Plano de Trabalho 2026, construído coletivamente e compatível com o orçamento aprovado para o ano corrente, expressa o esforço democrático dos últimos anos para fortalecer a coesão interna, valorizar o conjunto dos servidores e garantir a estabilidade institucional. Sempre que necessário, recomenda-se consultar o site do IBGE para atualização de informações.

Sumário

Apresentação 05

08	Introdução	42	Disseminação e Comunicação
12	Ações e Prioridades do IBGE para 2026	46	Ensino, Pesquisa e Extensão
22	Governança	48	Supporte Corporativo
30	Produção de Informações Estatísticas e Geocientíficas		

Anexos 55

Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE é uma fundação pública federal, vinculada ao Ministério do Planejamento e Orçamento. Trata-se do órgão oficial responsável pela produção, análise, pesquisa e disseminação de informações de natureza estatístico-demográfica, socioeconômica, geocientífica, geográfica, cartográfica, territorial, geodésica e ambiental que tem por missão: “Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania”.

O IBGE foi criado em 29 de maio de 1936, com o nome de Instituto Nacional de Estatística - INE, portanto, em 2026 o órgão completará 90 anos de existência. Sua versão atual foi instituída pelo Decreto-Lei n. 161, de 13.02.1967, que criou a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - FIBGE, consolidando a organização do sistema estatístico e geográfico nacional. Posteriormente, sua atuação foi regulamentada pela Lei n. 5.878, de 11.05.1973, que definiu suas competências legais, atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação, produção e disseminação das estatísticas oficiais e das informações geográficas do país. Além disso, o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG foi aprovado pelo Decreto n. 74.084, de 20.05.1974. Essa regulamentação formalizou o PGIEG como instrumento de orientação e coordenação das atividades de produção das informações estatísticas e geográficas que devem ser geradas no País, sob a responsabilidade do IBGE, porém, desde então, não houve atualização do PGIEG. Em 2026, estão previstas ações para que ocorra essa atualização.

No exercício de suas funções, o IBGE realiza pesquisas fundamentais, como Censos (Demográfico, Agropecuário, etc.), levantamentos econômicos e sociais, pesquisas sobre trabalho, renda, educação, saúde e condições de vida da população, bem como a produção de mapas, estudos territoriais e

informações geográficas. Esses dados constituem a base oficial para o planejamento de políticas públicas, a tomada de decisões governamentais, o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e o acompanhamento da realidade socioeconômica brasileira.

Dessa forma, o IBGE desempenha um papel essencial na organização do conhecimento sobre o território e a população do Brasil, atuando com respaldo legal e normativo para garantir a confiabilidade, a transparência e o acesso público às informações que produz.

Para exercer a sua missão, o IBGE é responsável por coordenar as atividades dos Sistemas Estatístico e Cartográfico Nacionais e realizar pesquisas, levantamentos e estudos nesses campos para assegurar informações necessárias ao conhecimento das realidades física, econômica, social e ambiental do País. O IBGE também oferece gratuitamente à sociedade, cursos de graduação, especialização *lato sensu*, mestrado e doutorado, por meio de sua Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE.

O IBGE é um raro caso de instituto nacional de estatística que adiciona à sua estrutura de trabalho a presença da Geografia e uma Escola Nacional de formação. Para cumprir esse papel possui quatro diretorias (Diretoria de Pesquisas - DPE, Diretoria de Geociências – DGC, Diretoria-Executiva - DE e Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI) e dois outros órgãos específicos singulares (Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

e Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE). Para cobrir todo o território brasileiro, o IBGE possui uma rede nacional de pesquisa e disseminação, composta por 27 Superintendências Estaduais (nas 26 capitais dos Estados e uma no Distrito Federal) e 558 Agências, responsáveis pela coleta de dados. O IBGE mantém, ainda, a Reserva Ecológica do Roncador, situada a 35 quilômetros ao sul de Brasília, e o Herbário RADAMBRASIL (HRB), que abriga coleções de referência oriundas do Projeto RADAMBRASIL.

Ao completar seus 90 anos, o IBGE busca adequar sua longeva contribuição ao País enfrentando o desafio de se manter relevante em um momento delicado em que a produção de dados oficiais está sob constante debate. Como resultado dessa reavaliação da estratégia institucional, o IBGE está conduzindo a revisão e atualização do seu estatuto, do Plano Estratégico, do PGIEG e da busca por pesquisas que possam retratar a nova realidade digital do País, incorporando a inteligência artificial e demais tecnologias emergentes.

Assim, aos seus 90 anos, um conjunto de ações que visam preparar o IBGE para tais desafios, coordenar o SINGED se torna essencial. Portanto, com essa perspectiva, o IBGE apresenta seu Plano de Trabalho de 2026, que tem a dupla responsabilidade: manter o compromisso e o rigor com a produção de estatísticas e levantamentos geocientíficos fundamentais para retratar a realidade do Brasil e, ao mesmo tempo, inovar para fazer frente aos desafios atuais e futuros na produção de dados oficiais.



*Substituto(a)

Ações e Prioridades do IBGE para 2026

Ações Especiais do IBGE

Essa seção contempla projetos prioritários para o IBGE e que possuem natureza transversal, sendo executados com a participação de diversas unidades organizacionais do Instituto.

12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

O IBGE está se preparando para a realização do 12º Censo Agropecuário, Floresta e Aquícola. As atividades correspondentes foram iniciadas em 2022 e seguirão até 2028. Diante do contingenciamento de recursos e da sinalização de possível recebimento de cerca de R\$ 700 milhões para a realização deste Censo, previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2026 - PLOA26, a coleta foi redefinida para acontecer em 2027 e, consequentemente, todas as atividades foram reprogramadas considerando o novo cronograma.

Em 2025, foram realizadas atividades associadas à gestão do cronograma geral, com acompanhamento em reuniões semanais, e foram efetuados ajustes na estimativa orçamentária. Adicionalmente, foi conduzida a preparação e gestão do Banco de Informações Operacionais de Setores Censitários - BIOS, contemplando a especificação do módulo de logística e o início do desenvolvimento do Manual do Usuário. Também foram especificados os indicadores que serão utilizados para testes da gestão operacional e para a primeira Prova-Piloto. E, entre os dias 01 e 12 de dezembro de 2025, foi realizada a Prova-Piloto I do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola em seis Municípios: Alfenas (MG), Bacabal (MA), Grão Mogol (MG), Juazeiro (BA), Nova Friburgo (RJ) e Sobradinho (BA).

A Prova-Piloto I corresponde à primeira etapa do pré-teste do Censo Agro, que contará com outras duas fases: a Prova-Piloto II e o Censo Experimental, previstas para 2026. Essas iniciativas têm como objetivo contemplar diferentes biomas e diversas atividades agropecuárias, permitindo uma avaliação abrangente do questionário, das funcionalidades do sistema de gerenciamento da coleta e das inovações propostas para a operação censitária. Em 2026 haverá a realização de Reuniões Censitárias iniciais com a sociedade e a promoção de parcerias com órgãos e entidades para otimizar e facilitar a operacionalização da operação censitária, bem como a atualização do cadastro de estabelecimentos com dados de contato e geolocalização.

Censo Nacional da População em Situação de Rua

O IBGE se comprometeu realizar o “Censo Nacional da População em Situação de Rua”. Em 2025 foram realizados estudos e apontamentos metodológicos que serão fundamentais para seguir com o plano elaborado pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional instituído pelo Decreto n. 11.818, de 11.12.2023, da Presidência da República.

Em dezembro de 2023, o IBGE finalizou uma etapa do estudo inicial que envolve a definição da metodologia de trabalho com a população em situação de rua. Os testes foram realizados em Niterói (RJ) e serviram de laboratório para que o Instituto possa fazer o primeiro levantamento de abrangência nacional.

A população investigada está descrita no Decreto n. 7.053, de 23.12.2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, dividindo-a em três categorias:

- “Na Rua”: aborda indivíduos encontrados nas ruas e que nelas dormiram ao menos uma noite nos últimos sete dias anteriores à data de coleta, em marquises e nas calçadas, por exemplo, além dos que ficam em áreas específicas onde as pessoas se encontram para o uso sistemático de drogas e que dormiram na rua ao menos uma noite nos últimos sete dias anteriores à data de coleta;
- “Em Edificações”: estão abordados os indivíduos que estão em locais sem finalidade residencial permanente degradada ou inacabada e as pessoas que estão em locais com finalidade residencial, mas em estruturas residenciais permanente degradadas ou inacabadas, e que dormiram nestas edificações, na rua, ou em um serviço de acolhimento ao menos uma noite nos últimos sete dias anteriores à data de coleta; e
- “Em instituições”: são abordadas pessoas em instituições como unidades de acolhimento, comunidades terapêuticas, hospitais e Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Neste caso, haverá questionário individual e para os gestores da instituição. Também deve haver coleta em locais de detenção provisória, com o gestor do local respondendo ao questionário.

O IBGE vem atuando também no desenvolvimento dessa operação censitária, que avança em 2026 com a realização da sua Primeira Prova Piloto, marco essencial para estruturar uma operação inédita no País, voltada à redução da invisibilidade estatística dessa população.

Projeto Contagem de Brasileiros Morando no Exterior

O Projeto Contagem de Brasileiros Morando no Exterior tem como objetivo a construção de uma arquitetura integrada de dados sobre a diáspora brasileira, voltada à superação da carência histórica de informações atualizadas, consistentes e comparáveis sobre a emigração internacional do País. O enfoque central do projeto reside no fortalecimento da governança e da soberania de dados migratórios, entendidas como premissas essenciais para o aprimoramento do desenho, do monitoramento e da avaliação de políticas públicas, bem como para o estreitamento das relações do Estado Brasileiro com seus cidadãos residentes no exterior.

No âmbito metodológico e operacional, o projeto contempla a implementação de um questionário nacional voltado à mensuração dos estoques e fluxos de emigrantes brasileiros, a produção de estimativas do saldo migratório intercensitário e a integração e o uso de registros administrativos como fonte complementar para a validação e o aprimoramento das estimativas produzidas. Adicionalmente, prevê-se o desenvolvimento de um modelo preditivo de curto prazo (*nowcasting*) dos fluxos migratórios internacionais, com base na combinação de diferentes fontes de dados, técnicas estatísticas avançadas e métodos de ciência de dados. Como instrumento de inovação e aproximação com a população emigrante, o projeto inclui o desenvolvimento de um aplicativo para o mapeamento territorial e a caracterização do perfil sociodemográfico dos brasileiros residentes no exterior, ampliando a capacidade de produção, disseminação e uso estratégico das informações migratórias.

Proposta de um Novo Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG

O Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG é um instrumento de planejamento previsto no art. 5º da Lei n. 5.878, de 11.05.1973, que

vista a orientação e coordenação das atividades de produção de dados para assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, permitindo um adequado planejamento econômico e social e à segurança nacional.

Desse modo, o PGIEG se constitui como o instrumento de planejamento estratégico do SINGED, com o objetivo de estabelecer a governança da produção de dados oficiais no Brasil para o período 2026-2030. O plano visa fortalecer a soberania nacional de dados e tem a cooperação institucional do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO.

O Decreto n. 74.084, de 20.05.1974, aprovou o primeiro PGIEG. Desde então, o IBGE buscou a atualização do PGIEG em algumas oportunidades, mas não foi finalizado o processo de construção de um novo PGIEG, com a aprovação via decreto presidencial. Inclusive, no portal do IBGE está disponível a proposta elaborada em 1992.

E, a partir dessa proposta, foi realizado o levantamento de todas as pesquisas divulgadas no portal do IBGE, traçando um comparativo do que constava em 1992 e a produção atual (em 2025) para se obter a atualização do documento. Essa atualização é um dos insumos para a elaboração do novo PGIEG, com vigência para o período 2026-2030.

O debate sobre o novo PGIEG começou ainda em 2025, com o 3º Encontro Nacional dos Servidores do IBGE, realizado nos dias 28 e 29 de julho de 2025, na Reserva Ecológica do IBGE, em Brasília (DF), cujo objetivo foi a construção de ações para esse novo ciclo de planejamento do SINGED. Depois, de 03 a 05 de dezembro de 2025, em Salvador (BA), foi realizada nova edição da Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados - CONFEST/CONFEGE, na qual foram iniciados os debates para a construção de um novo PGIEG com as demais partes interessadas. Em 2026 será formado um Comitê Executivo para a construção da proposta de PGIEG – por meio de grupos de trabalho e, depois, via consulta pública – até, finalmente, converter-se em decreto presidencial que aprove, definitivamente, o Plano, partindo-se para a sua execução, monitoramento e avaliação.

90 anos de lutas e conquistas

Com a chegada dos seus 90 anos, é fundamental e estratégico reforçar, no contexto da Era Digital, que o IBGE é o “governante” oficial dos dados no Brasil. É o principal produtor, coordenador e guardião das estatísticas oficiais e dos dados geográficos do Brasil.

Ao longo dos seus 90 anos, o IBGE traduziu-se num órgão técnico essencial para políticas públicas e decisões, atuando como autoridade na coleta, processamento e disseminação de informações cruciais sobre o País e sua interface com o mundo.

Sob a Era Digital, o IBGE é o órgão oficial que pode dar uma visão do histórico, do presente e do futuro das informações, tanto para gestores públicos e privados como para todos os usuários e produtores de dados.

Para celebrar essa data, o IBGE terá uma agenda nacional e internacional, em eixos gerais:

Celebrações

Como símbolo nacional, o IBGE solicitou à Presidência da República uma celebração formal no Palácio do Planalto, no dia 29 de maio, para marcar a importância dos 90 anos do IBGE para o Brasil. E, em data a ser agendada, um seminário no Itamaraty para marcar 90 anos de atividades internacionais do IBGE representando o Brasil.

Também será sugerida uma audiência pública em homenagem aos 90 anos do IBGE no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal.

Além de Brasília, o aniversário será celebrado em todas as unidades, de forma colaborativa.

Grande Baile dos 90 anos

Essa atividade será realizada por meio de um grande baile de gala, com registro de nove décadas de cultura e história, por meio da música e da reunião de servidores ativos, aposentados e da sociedade em geral. A organização se dará de forma coletiva e ocorrerá, se possível, em todas as Unidades da Federação no mês de junho de 2026.

Seminários temáticos e audiências públicas

Serão realizados dois tipos de seminários, um tendo como tema “Meu Estado, Meu Brasil, Nossa IBGE”, que terá como foco registrar os fatos mais importantes em nove décadas de história do IBGE em cada Unidade da Federação, o que será transformado em livro e documentário.

O segundo formato de seminários terá como tema “Meu Brasil, Nossas Parcerias, Nossa IBGE”, em que o objetivo é reunir os diversos parceiros do IBGE em 90 anos. Assim, poderão ser realizados seminários sobre as parcerias do IBGE com o Ministério da Saúde ao longo de 90 anos, por exemplo, entre diversos órgãos públicos e privados. Também será registrado em livro e documentário.

A terceira atividade será a realização de audiências públicas em assembleias e câmaras para marcar homenagens ao IBGE.

Memória e história

Para marcar essa data, o objetivo é gravar mais de 9 mil depoimentos, em todas as Unidades da Federação, de servidores, aposentados e da sociedade sobre a importância do Instituto ao longo destes 90 anos.

Registra-se que um dos pontos altos será o resgate da memória e da história por meio de pesquisas, em especial sobre períodos de ausência de democracia, o que resultará em uma exposição, um documentário e um livro.

Outro ponto importante é inaugurar espaço de memória e tecnologia, dando continuidade aos esforços de resgatar o acervo do IBGE, tanto no Estado do Rio de Janeiro quanto em cada Unidade da Federação, por meio da Casa Brasil IBGE, com sua expansão, que terá como projeto especial transformar-se em Centro Cultural.

Outros pontos a serem destacados envolvem contar a história do IBGE por meio de um filme histórico, com ambientação nas décadas, e também a proposta de vários documentários para diversas ações dos 90 anos.

Novas publicações e impressões

O registro de aniversário será feito por meio de várias impressões de obras tradicionais, como o “Novo Atlas Milton Santos”, mas também pela publicação de obras de registro dos 90 anos, por Estado, por década, por tema, de eventos relevantes, entre outros, sempre com o conceito de publicações multimídia. Além disso, haverá o resgate de revistas e periódicos que marcaram época. O objetivo é consolidar o eixo em que todas as publicações já nascem em um conceito digital multimídia.

Logo 90 anos e campanha

A marca dos 90 anos será lançada e, com ela, uma proposta de nova comunicação e disseminação do trabalho do IBGE em todo o Brasil e no mundo. Um site especial reunirá essa nova interface, com um conceito digital e conexão com todas as atividades ao longo de 2026/2027. O objetivo é reposicionar, junto aos usuários, produtores e a toda a sociedade, a importância do IBGE, bem como sua relevância para as políticas públicas e privadas e para a sociedade em geral, destacando o histórico de contribuição e as próximas décadas. Isso envolverá a própria repaginação das unidades do IBGE.

Censo + 90

Em ano de testes do próximo Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, os 90 anos farão uma viagem, por meio de uma exposição, pelas 12 edições de um dos mais importantes censos do mundo, além de contar com oficinas e atividades com alegorias em festas e ações das áreas temáticas da operação.

Novos uniformes

Após o último Censo 2022, o IBGE terá uma repaginação, em 2026, dos seus uniformes, adequando-os às sugestões de formato e tamanhos. Em destaque, a conexão com as unidades federativas, mas também com o universo da Era Digital, que terá mais unidades, agências, em especial, e uma nova organização de comunicação e disseminação.

Portal 90 anos

Área especial, que terá o relógio dos 90 anos, lançado nos 88 anos, mas que agora será a base de todas as ações de registro deste momento especial, que reunirá memória, presente e futuro.

Implantação do Comitê Técnico de Qualidade do IBGE - CTC-IBGE

- CTC-IBGE

O Comitê Técnico de Qualidade do IBGE - CTC-IBGE constitui instância estratégica para a consolidação de uma abordagem integrada, transversal e sistêmica da qualidade, abrangendo as dimensões estatística, geocientífica e operacional, em consonância com os Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais e com o *Global Statistical Geospatial Framework - GSGF* das Nações Unidas, com os referenciais internacionais de boas práticas em estatísticas e geociências oficiais, e com as diretrizes do PGIEG 2026–2030, em construção.

Os pontos estratégicos e iniciativas propostas para 2026 concentram-se na institucionalização do Sistema Integrado de Qualidade do IBGE, com foco na consolidação de uma abordagem integrada, transversal e sistêmica da qualidade estatística e geocientífica. Nesse contexto, propõe-se a elaboração e publicação do Manual do IBGE sobre o Sistema de Qualidade Estatística e Geocientífica, com o objetivo de estabelecer referenciais institucionais, diretrizes metodológicas e padrões operacionais alinhados às boas práticas internacionais.

No âmbito da produção das informações e das operações de campo, propõe-se o desenvolvimento do Projeto Qualidade na Coleta das Informações e Operações de Campo, voltado ao aprimoramento dos protocolos de coleta, ao uso sistemático de *paradata*, à adoção de indicadores operacionais como taxas de não resposta, consistência e retrabalho, bem como ao monitoramento contínuo da qualidade ao longo de todo o processo produtivo.

Para inovação metodológica propõe-se a realização de estudos-piloto sobre qualidade em ambientes que utilizem *Big Data* e inteligência artificial, contemplando, entre outros aspectos, o uso de

técnicas automatizadas na codificação de ocupações e atividades, a integração de registros administrativos e fontes alternativas, bem como a análise de questões relacionadas à governança algorítmica, à mitigação de vieses e à transparência dos processos.

No campo da transparência, da disseminação e da comunicação da qualidade, propõe-se a criação do Portal de Qualidade do IBGE, como espaço institucional dedicado à divulgação dos princípios, políticas, relatórios e indicadores de qualidade, contribuindo para o fortalecimento da confiança dos usuários e da sociedade nas informações produzidas pelo Instituto.

Adicionalmente, propõe-se a realização de um Seminário Internacional sobre Qualidade na Produção Estatística e Geocientífica, com a participação de institutos nacionais de estatística e organismos internacionais de referência, com o objetivo de promover o alinhamento internacional, o intercâmbio de experiências e o fortalecimento da cooperação técnica em temas relacionados à qualidade.

Essas iniciativas, articuladas de forma integrada no âmbito do CTC-IBGE, visam consolidar a qualidade como eixo estruturante da produção estatística e geocientífica do IBGE, fortalecendo a governança institucional, a inovação responsável e o alinhamento do IBGE aos referenciais internacionais.

A Gerência de Apoio à Implementação do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados - GSINGED

Em 2025 foi constituída, no âmbito da presidência do IBGE, a Gerência de Apoio à Implementação do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados - GSINGED. Em 2026, essa unidade desenvolverá um conjunto de atividades voltadas à integração de registros administrativos, ao aperfeiçoamento metodológico e à consolidação da Base de Pessoas para fins estatísticos. As ações prioritárias incluem o pareamento dos dados do Censo com os do Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico, com foco no refinamento dos métodos já aplicados e no aprimoramento dos pesos e critérios utilizados, bem como o pareamento dos dados do Censo com a base

do Cadastro de Pessoas Físicas - CPF, com ênfase na avaliação de cobertura, deduplicação estatística e definição de variáveis essenciais ao uso seguro do CPF como elemento de integração. Também, será realizado o pareamento entre os dados do Censo e as bases da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, permitindo mapear características educacionais, trajetórias de pós-graduação e apoiar estudos sobre a expansão e a universalização do ensino superior no Brasil.

A gerência conduzirá atividades de validação estatística dos pareamentos, desenvolvendo métricas a partir de experiências internacionais e procedimentos de verificação de qualidade, além da criação de modelos de variação estatística que permitam estimar incertezas associadas ao uso de registros administrativos em combinação com dados censitários. Parte fundamental do trabalho será a elaboração de documentos conceituais e metodológicos sobre a Base de Pessoas para fins estatísticos, sistematizando definições, padrões e diretrizes para sua estruturação e uso no SINGED.

Outro eixo central de atuação contempla o tratamento de endereços em registros administrativos. Serão realizados o pareamento de endereços entre essas bases e as bases territoriais do IBGE, a geocodificação das bases de registros administrativos e a construção de algoritmos especializados para pareamento de endereços, incorporando métodos determinísticos, probabilísticos e outras técnicas adequadas ao grande volume de dados.

Além disso, a GSINGED produzirá estudos sobre a universalização do ensino superior no País, utilizando as integrações realizadas para analisar desigualdades e trajetórias educacionais. Também, será entregue a subclassificação de estabelecimentos religiosos e sua distribuição no Território Nacional, a partir do uso de inteligência artificial. Por fim, serão conduzidos estudos de viabilidade voltados ao uso de bases de registros administrativos com o Censo, com o objetivo de subsidiar e fortalecer a alimentação contínua do SINGED e ampliar o uso integrado dessas fontes nas estatísticas oficiais do IBGE.

Ações previstas para o ano de 2026:

- Participação em uma oficina na Colômbia para aprender sobre uso de registros administrativos e pareamentos probabilísticos;
- Participação em oficinas telepresenciais com o instituto nacional de estatísticas do Uruguai para o compartilhamento de experiências em cadastros de pessoas;
- Organização de um banco de registro de pessoas, a partir de técnicas de pareamento, com o apoio da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL;
- Acordo com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas - Ipea para trocas de experiências sobre paramento de bases de registros administrativos;
- Apresentação do Cadastro de Pessoas para os demais produtores do Sistema Estatístico Nacional, isto é, Ministérios, Ipea e outras entidades;
- Representação no grupo de governança de dados e de uso de registros administrativos da CEA/CEPAL; e
- Participação em fóruns de estatísticas oficiais, em que o tema de cadastro de pessoas seja o foco.

Projeto Rotas de Integração Sul-Americana

No âmbito da parceria estabelecida entre o IBGE e o Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO, o Projeto Rotas de Integração Sul-Americana tem como objetivo estruturar uma abordagem estatística e geocientífica integrada que permita caracterizar, analisar e monitorar os impactos territoriais, econômicos, sociais e ambientais associados à implantação e operação dessas rotas. As rotas têm o duplo papel de incentivar e reforçar o comércio do Brasil com os países da América do Sul e reduzir o tempo e o custo do transporte de mercadorias entre o Brasil e seus vizinhos e a Ásia. A coordenação técnica do projeto está a cargo da Coordenação de Projetos Especiais do IBGE, em articulação com as demais áreas técnicas do Instituto.

A abordagem adotada parte da integração de bases estatísticas e geoespaciais oficiais, com destaque para dados oriundos do Censo Demográfico 2022, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, do Produto Interno Bruto - PIB (municipal e regional), da Pesquisa de Logística de Transportes - PLT, bem como de informações sobre infraestrutura, comércio, turismo, meio ambiente, agropecuária e condições sociais. Esses dados são territorializados e analisados tanto no recorte dos Municípios quanto no recorte das próprias rotas, permitindo a identificação de áreas de influência direta e indireta, bem como a análise de fluxos, cadeias produtivas e dinâmicas regionais.

Como produto central do projeto, está em desenvolvimento a Plataforma Geográfica Interativa das Rotas de Integração - PGI-Rotas, concebida como um painel integrado de dados estatísticos e geocientíficos. Essa plataforma permitirá a visualização espacial das rotas, das obras associadas e dos indicadores territoriais, bem como a realização de análises comparativas, temporais e regionais. O desenvolvimento da PGI-Rotas ocorre de forma concomitante às etapas de levantamento, tratamento e análise das bases de dados, com previsão de consolidação inicial no curto prazo e ampliação progressiva no médio e longo prazos.

Do ponto de vista metodológico, o projeto contempla a definição de regiões de influência das rotas, com base em critérios urbano-regionais e em análises espaciais, bem como a incorporação de modelos de análise territorial capazes de subsidiar avaliações de impacto em temas como emprego e renda, dinâmica demográfica, acesso a serviços, infraestrutura social, desigualdades regionais e sustentabilidade ambiental. No médio e longo prazo, está prevista a ampliação das análises para incorporar temáticas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e a adoção de referenciais internacionais de integração estatística-geoespacial, fortalecendo a consistência técnica e a comparabilidade dos resultados.

O Projeto Rotas de Integração Sul-Americana consolida-se, assim, como uma iniciativa estratégica de produção de evidências territoriais para o planejamento e a avaliação de políticas públicas,

reforçando o papel do IBGE como órgão central na organização, integração e disseminação de informações estatísticas e geocientíficas de interesse nacional, em estreita cooperação com o MPO e demais parceiros institucionais.

Projeto Inteligência Climática, Biodiversidade e Contas Econômicas Ambientais

As ações previstas para 2026 no âmbito da cooperação entre o IBGE e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio inserem-se no esforço estratégico de fortalecimento da capacidade do Estado brasileiro em produzir, integrar e utilizar informações estatísticas, geoespaciais e ambientais de alta qualidade, voltadas ao enfrentamento dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, à conservação da biodiversidade e à promoção do desenvolvimento sustentável.

Diante da crescente complexidade dos fenômenos ambientais e dos riscos associados a eventos climáticos extremos, torna-se fundamental o uso de abordagens inovadoras baseadas em inteligência artificial, modelagem preditiva, integração de bases de dados e governança interinstitucional da informação pública. Nesse contexto, a articulação entre as competências técnicas do IBGE, enquanto órgão central do Sistema Estatístico Nacional e referência na mensuração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e das Contas Econômicas Ambientais, e do ICMBio, responsável pela gestão das unidades de conservação federais e pela proteção da biodiversidade brasileira, é essencial para subsidiar políticas públicas baseadas em evidências.

O conjunto de ações planejadas contempla o desenvolvimento de metodologias analíticas avançadas para avaliação dos impactos das mudanças climáticas sobre espécies, ecossistemas e dinâmicas populacionais, a modelagem de riscos ambientais em diferentes cenários climáticos, o apoio a estratégias de monitoramento, prevenção, mitigação e adaptação, bem como a elaboração de protocolos de resposta a emergências climáticas. Adicionalmente, destaca-se o avanço na implementação das Contas Econômicas Ambientais de Ecossistemas, com ênfase nas Contas de Biodiversidade e de Espécies Amea-

çadas, em conformidade com o marco conceitual do *System of Environmental-Economic Accounting - SEEA* das Nações Unidas.

Essas iniciativas são acompanhadas por ações estruturantes de capacitação técnica, integração de bases geoespaciais e ambientais, fortalecimento institucional e estabelecimento de governança interinstitucional, por meio da criação de grupo técnico conjunto. Dessa forma, o Plano de Ações IBGE-ICMBio 2026 visa não apenas aprimorar a produção e o uso de informações estratégicas, mas também ampliar a capacidade de resposta do Estado brasileiro frente às emergências climáticas, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para o monitoramento das agendas globais de sustentabilidade.

Projeto Integração da COD e da CBO

O processo de integração entre a Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares - COD, utilizada pelo IBGE, e a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, constitui uma iniciativa estratégica para o aprimoramento da qualidade, da comparabilidade e da coerência das estatísticas oficiais do mercado de trabalho no Brasil. A coexistência dessas duas classificações, aplicadas respectivamente às pesquisas domiciliares e aos registros administrativos, impõe desafios metodológicos relevantes para a integração de informações provenientes de fontes como o Censo Demográfico, a PNAD Contínua, a Relação de Informações Sociais - RAIS e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED. Nesse contexto, a harmonização entre a COD e a CBO busca estabelecer correspondências consistentes entre códigos e descrições ocupacionais, identificar lacunas e divergências e propor ajustes técnicos que permitam a leitura integrada do mercado de trabalho formal e informal. Essa iniciativa fortalece a governança das classificações estatísticas, amplia a capacidade analítica do IBGE, subsidia projeções ocupacionais mais robustas e contribui para a formulação de políticas públicas baseadas em evidências, alinhadas aos padrões internacionais e às transformações recentes do mundo do trabalho.

O Novo Estatuto do IBGE

Ao longo de quase 90 anos o IBGE registrou várias alterações em seu Estatuto, sendo uma prerrogativa da gestão designada, para a adequação da estrutura organizacional aos desafios institucionais. O atual Estatuto do IBGE, e seu respectivo de Quadro de Cargos e Funções, foi aprovado pelo Decreto n. 11.177, de 18.08.2022.

Essa última edição trouxe os seguintes aprimoramentos:

- Melhoria e padronização dos cargos comissionados nas Superintendências Estaduais (antes denominadas Unidades Estaduais) e nas Agências;
- Melhoria, padronização e criação de cargos comissionados na Administração Central;
- Transformação dos cargos e funções Direção, Assessoramento e Supervisão - DAS, Função Comissionada do Poder Executivo - FCPE e Função Gratificada - FG (e algumas Gratificação por Serviços Extraordinário - GSE) nos novos cargos e funções Cargo Comissionado Executivo - CCE e Função Comissionada Executiva - FCE; e
- Criação de novas unidades, tais como a Corregedoria e a Ouvidoria.

No âmbito do Projeto IBGE 90 Anos, mais especificamente em sua 2^a fase, foram debatidas as mudanças necessárias no marco legal vigente para a implementação do SINGED. Avaliou-se que parte das mudanças deveria ser feita via projeto de lei e que outras mudanças poderiam ser feitas via decreto presidencial ou pela mudança do Estatuto. Tais discussões foram levadas à discussão na Conferência Nacional dos Usuários e Produtores de Dados, realizada de 29 de julho a 02 de agosto de 2024, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Além disso, cabe mencionar que, no 3º Encontro Nacional dos Servidores do IBGE, realizado nos dias 28 e 29 de julho de 2025, na Reserva Ecológica do IBGE, em Brasília (DF), foram propostas mudanças na estrutura organizacional, com o objetivo de apoiar a implementação do SINGED.

Assim, em 29 de agosto de 2025, foi apresentada ao conjunto dos servidores do IBGE a proposta inicial de um novo Estatuto do IBGE, sendo realiza-

das duas rodadas para a coleta de contribuições. Em 2025 foi encerrado o período para contribuições dos servidores e iniciado o trabalho de consolidação destas. Cabe registrar que, nesse ínterim, a Alta Administração já apresentou pontos que foram modificados na proposta original, considerando as contribuições feitas. Em 2026, espera-se que a consolidação das contribuições seja finalizada e que a Alta Administração delibere sobre a proposta final, construída coletivamente, a ser devidamente instruída para encaminhamento ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos - MGI para avaliação técnica. Ao final, o novo Estatuto será aprovado via decreto presidencial.

Projeto Rede Ótima de Agências

A continuidade desse projeto, em 2026, está entre as iniciativas priorizadas. O projeto prevê o aprimoramento do desenho da rede de agências do IBGE, considerando a localização, a tipologia, a jurisdição, dentre outras variáveis, a fim de permitir um melhor aproveitamento de recursos e atendimento às necessidades de coleta. Com previsão de conclusão do projeto em 2027, o cronograma definido para 2026 contempla a definição dos modelos matemáticos das variáveis estruturantes e do cálculo da carga de trabalho por agência, além da validação e aprovação dos resultados obtidos com a aplicação dos modelos.

Governança

Apoio aos Conselhos, Comitês e demais colegiados

No fortalecimento do compromisso do IBGE com a sociedade e da governança institucional, os Conselhos, Comitês e Comissões de apoio ao Instituto permanecerão em funcionamento ao longo de 2026, com a participação de representantes internos e externos, entre os quais se destacam os seguintes:

- Conselho de Orientação do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola: composto por representantes de órgãos estaduais, entidades de classe e segmentos da sociedade, com a finalidade de promover a colaboração no planejamento e no acompanhamento da operação censitária;
- Comissão Consultiva do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola do IBGE: integrada por especialistas institucionais e acadêmicos nas áreas de agropecuária, florestas e aquicultura, com vistas ao aprimoramento de métodos e técnicas da operação censitária e ao fortalecimento da cooperação com órgãos governamentais e a comunidade acadêmica; e
- Comissão Consultiva das Estatísticas Demográficas: responsável por prestar assessoramento técnico ao IBGE, inclusive mediante avaliação e manifestação sobre procedimentos metodológicos de projeções e estimativas populacionais em diferentes recortes territoriais, bem como sobre indicadores demográficos associados a variáveis e condicionantes relevantes.

Serão mantidos, ainda, colegiados internos voltados ao aprimoramento técnico e à incorporação de temáticas transversais às operações do Instituto, entre os quais:

- Comissão Temática de Relações Sociais de Gênero e Sexualidade: destinada ao estudo, à coleta e à disseminação de informações sobre relações de gênero e sexualidade, com o objetivo de integrar essas temáticas às operações estatísticas e geocientíficas do IBGE; e
- Comitê Técnico do 12º Censo Agropecuário – CTCA: com a atribuição de avaliar o conteúdo dos questionários, conceitos, metodologia, planos tabulares e procedimentos de análise e validação dos resultados da operação censitária, bem como de propor protocolos, procedimentos e estratégias operacionais e apresentar estudos e levantamentos inerentes ao tema.

Integridade Pública

O foco do IBGE nesse tema, em 2026, será a revisão do Plano Integridade do IBGE. Também está prevista a criação de novos Núcleos de Integridade nas Superintendências Estaduais (iniciando pelos Estados de Mato Grosso do Sul e Bahia). Ademais, será realizada a implementação e início das atividades do Núcleo Gestor do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual e da Discriminação no IBGE - NG-PSPEAD.

Auditória Interna

O IBGE, em 2026, concentrará esforços na execução de auditorias decorrentes de obrigação normativa, notadamente a emissão do parecer sobre a Prestação de Contas do IBGE referente ao exercício de 2025. Também, serão conduzidas auditorias selecionadas a partir da avaliação de riscos, incluindo a análise de processos e iniciativas vinculadas aos preparativos do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola 2026, a avaliação do Processo Gerir Riscos e a realização de auditorias em Superintendências Estaduais. Além disso, será contemplado o atendimento a demandas extraordinárias provenientes da Alta Administração, de solicitações do canal de denúncias Fala.BR e de órgãos de controle externo, bem como de consultorias e assessoramento.

Essas ações estão previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2026, o qual

ficará disponível no link: <https://www.ibge.gov.br/acesso-informacao/auditorias.html>.

Ouvindoria

Face aos desafios do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola 2026, o foco da atuação será na consolidação do Protocolo de Acolhimento de Ouvindoria, desenvolvido a partir do *benchmarking* de boas práticas institucionais com o objetivo de constituir um canal permanente de escuta e orientação ao público interno do IBGE. Além desta iniciativa, serão promovidas campanhas preventivas e educativas sobre temas relacionados à construção de ambientes de trabalho saudáveis e ao bem-estar dos servidores, incluindo palestras, sugestões de cursos e peças informativas que contemplem questões afetas ao Guia Lilás da Controladoria-Geral da União - CGU, comunicação não-violenta, saúde física e mental, escuta ativa, dentre outros temas de reconhecida relevância.

Atividade Correcional

Nesse tema, o IBGE dará continuidade às atividades de análise de demandas, procedimentos investigativos e de responsabilização, decorrentes de manifestações e solicitações encaminhadas por meio dos canais institucionais de denúncia, dos órgãos de controle interno e externo, do Ministério Público ou de outras instâncias competentes. Em particular, serão concentrados esforços em ações junto às Superintendências Estaduais, com o objetivo de mitigar o expressivo aumento da demanda correcional previsto em razão do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola 2026, considerando o histórico de ocorrências registradas em operações censitárias anteriores. As ações terão como prioridade a prevenção e o enfrentamento das principais ocorrências verificadas em censos anteriores.

Relações Institucionais

Nesse tema, o IBGE se dedica a fortalecer a atuação institucional, promovendo integração, qualidade e inovação nos processos e resultados, tanto externamente, na relação com outras instituições (de

todos os poderes e esferas), quanto internamente, na articulação e padronização da atuação das Superintendências Estaduais - SES.

As principais ações previstas para 2026 são as seguintes:

- Implementar e testar um sistema de acompanhamento de parcerias;
- Intensificar o diálogo com o Legislativo por meio de visitas técnicas, esclarecendo metodologias das pesquisas e acompanhando projetos de lei que impactem o IBGE;
- Aprimorar a qualidade e produtividade das pesquisas, utilizando indicadores do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola nas pesquisas estruturais e conjunturais, com melhorias ao longo do ano;
- Ampliar a difusão dos ODS nos Estados, incentivando maior participação das SES no acompanhamento dos indicadores ODS;
- Reforçar a colaboração municipal na coleta de dados e divulgar o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, destacando o papel dos prefeitos na operação censitária como facilitadores na divulgação e coleta dos dados da principal pesquisa estatística sobre a produção agropecuária e extrativista do País junto aos produtores rurais;
- Apoiar a produção e atualização dos indicadores da Agenda 2030, incluindo o ODS brasileiro (ODS 18), que iniciará o cálculo dos indicadores e a elaboração dos metadados.
- Fomentar a participação das Superintendências Estaduais, identificando pontos focais e promovendo capacitação, visando sua atuação estratégica nos ODS.
- Participar da elaboração do Relatório Nacional Voluntário - RNV 2026, coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República - SGPR, a ser apresentado, em julho/2026, no Fórum Político de Alto Nível, na Sede da ONU, uma vez que o IBGE é responsável pelo assessoramento técnico da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - CNODS;
- Apoiar a produção de um curso sobre Indicadores ODS Locais, a ser oferecido às prefeituras

como parte do Programa ODS no meu Município, coordenador pela SGPR;

- Fortalecer a Plataforma ODS Brasil e coordenar o IV Encontro de Produtores de Informações;
- Atuar como *co-chair* do Grupo Interagências e de Especialistas em Indicadores ODS - IAEG-SDGs, conduzindo as reuniões mensais virtuais e a reunião presencial no segundo semestre, além de atuar nas discussões metodológicas de indicadores e participar do subgrupo “Força Tarefa em Lições Aprendidas”;
- Participar na elaboração da publicação CPLP em Números – Edição Especial ODS, coordenada pelo INE de Portugal;
- Atender às demandas internacionais como ponto focal de ODS perante as agências de custódia;
- Buscar a integração entre a Administração Central e as SES em processos estruturantes, tal como nos testes e implementação do Monitoramento de Veículos;

Destacam-se, ainda, as ações para o estabelecimento de parcerias locais, realizadas pelas SES com órgãos públicos das três esferas de poder, universidades, entidades profissionais e setores produtivos, ampliando a presença do IBGE, fortalecendo redes de apoio e otimizando recursos. As etapas incluem: (i) Identificação de parceiros estratégicos com benefícios mútuos; (ii) Reuniões para alinhamento e elaboração de planos de trabalho; e (iii) Formalização de Acordos de Cooperação Técnica - ACT ou outros instrumentos congêneres. Essa ação reforça a imagem do IBGE como parceiro essencial para políticas públicas e iniciativas privadas na qualidade de provedor de dados e informações.

Do mesmo modo, destacam-se as ações de cooperação entre SES, visando uma maior integração e padronização dos trabalhos, contribuindo para a garantia dos padrões de qualidade esperados e para o cumprimento dos cronogramas. Para tanto, estão previstas:

- Reuniões periódicas para troca de experiências através do Fórum de Superintendentes Estaduais;
- Levantamento e hierarquização de boas práticas aplicáveis em diferentes contextos;

- Inclusão das práticas prioritárias nos Planos de Trabalho anuais do IBGE e avaliação das Diretorias correlatas;
- Execução das iniciativas ou, quando for o caso, solicitar a avaliação das áreas técnicas responsáveis.

Relações Internacionais

A presença internacional do IBGE tem por objetivo promover a sua inserção global, por meio de relacionamento com instituições internacionais, utilizando diversos instrumentos de cooperação, como visitas técnicas, organização de eventos, atendimento de demandas e participação em fóruns. Destaca-se a participação em fóruns da comunidade estatística e de geociências como uma importante oportunidade para ampliar a presença internacional do IBGE e consolidar seu protagonismo institucional.

Para o ano de 2026, além das visitas técnicas a institutos de estatística parceiros, para o estabelecimento de novas parcerias ou execução de parcerias existentes, está prevista a participação em cerca de 180 eventos internacionais, tais como reuniões de especialistas, congressos, seminários e oficinas. Alguns dos encontros já planejados são mencionados a seguir:

- 57^a Sessão da Comissão Estatística das Nações Unidas e eventos paralelos, Nova Iorque;
- Festival de Dados 2026, Kenya;
- XXIX Encontro da Reunião Especializada de Estatística do Mercosul - REES, Argentina;
- XXX Encontro da Reunião Especializada de Estatística do Mercosul - REES, Paraguai;
- 74^a Plenary session of the Conference of European Statisticians - CES-UNECE, Suíça;
- 23^a OECD Committee on Statistics and Statistical Policy, Suíça;
- 25^a Reunião do Comitê Executivo da CEA/CEPAL, Chile;
- Fórum Mundial de Dados, Arábia Saudita;
- Conferência da Associação Internacional de Estatísticas Oficiais, Lituânia;
- 70^a Sessão da Comissão sobre a Condição da Mulher;
- Sessão 2026 do Grupo de Especialistas das Nações Unidas sobre Nomes Geográficos;
- XXI Encontro de Geografias da América Latina e Caribe – EGALC;
- XVI Sessão Anual do Comitê de Especialistas das Nações Unidas em Gestão Global da Informação Geoespacial - UN-GGIM;
- Décima terceira reunião do Grupo de Peritos em Estatísticas sobre Ambiente e Alterações Climáticas - EG-ECCS;
- 11º Fórum Global das Nações sobre Estatísticas de Gênero;
- 20^a Reunião do Grupo Interinstitucional e de Especialistas em Estatísticas de Gênero;
- XXIII Reunião do Conselho Latino-Americano e Caribenho de Registro Civil, Identidade e Estatísticas Vitais – CLARIEV;
- 32^a Reunião do Grupo de Londres sobre Contabilidade Ambiental;
- Reunião Técnica sobre o Avanço de Sistemas Nacionais Sustentáveis de Dados de Saúde e Demográficos;
- 17^a Reunião do Grupo Interagências e de Especialistas sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - IAEG-SDGs);
- Terceira Cúpula Mundial da ONU para o Desenvolvimento Social;
- 13^a Sessão do Comitê Regional das Nações Unidas sobre Gestão Global de Informações Geoespaciais para as Américas - UN-GGIM: Américas;
- Reunião do Comitê Técnico sobre o Sistema de Contabilidade Econômica Ambiental – UNCEEA;
- 30^a Reunião do Grupo de Wiesbaden sobre Registros de Empresas;
- Segunda reunião presencial do Grupo Técnico Consultivo - TAG sobre Medição da Atividade Sexual e Reprodutiva - SRA;
- 23^a Reunião Internacional de Especialistas em Informações sobre Uso do Tempo e Trabalho Não Remunerado - RUT; e
- XXVI Encontro Internacional de Estatísticas de Gênero – EIEG.

Acordos de Cooperação com PNUD e UNFPA

Cooperação com UNFPA

O projeto Modernização da Produção Estatística e Geocientífica, firmado em 2022, é uma parceria entre o IBGE, a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores - ABC/MRE e o Fundo de População das Nações Unidas - UNFPA. A iniciativa prevê a atuação de pessoal técnico qualificado em duas principais frentes de trabalho, relacionadas: (i) ao desenvolvimento de soluções inovadoras no âmbito de parcerias interinstitucionais, capacitação de pessoal, estratégias de campo, gestão da coleta, comunicação e publicidade para ampliação da cobertura do Censo Demográfico, com consequente estabelecimento de *benchmark* para as pesquisas do IBGE; e (ii) à modernização dos processos de produção estatística e geocientífica, a fim de aprimorar a produção de informações de qualidade por meio da realização de parcerias, incorporação de novas competências, integração com novas bases de dados e registros administrativos, adoção de novas técnicas de produção e aperfeiçoamento de sistemas e da execução dos processos norteados pelos modelos genéricos de produção estatística e geocientífica.

No ano de 2026, está planejada a conclusão do processo de licitação para a aquisição de seis gravímetros, que serão utilizados para o aperfeiçoamento das altitudes oficiais do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB e a melhoria do modelo de conversão de altitudes geométricas dos equipamentos de *Global Navigation Satellite System - GNSS* para altitudes do SGB.

Além disso, está prevista a conclusão das consultorias que buscam contribuir para o aprimoramento de sistemas de coleta e de gestão da coleta, bem como de processos de produção estatística relacionados à Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde e ao Censo Agropecuário. As consultorias também buscarão concluir estudos que visam a ampliação do uso da coleta pela Internet e a incorporação de registros administrativos nos censos demográficos.

Cooperação com PNUD

Sob a coordenação da ABC/MRE, o projeto de cooperação técnica internacional BRA/23/023, do IBGE em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, tem como foco o desenvolvimento de um conjunto de conhecimento em apoio às ações de cooperação, assim como a divulgação de informações, com vistas a: (i) ampliar e fortalecer a difusão do conhecimento sobre a realidade brasileira; (ii) aperfeiçoar estratégias à promoção da comunicação e à realização de diálogos por meio da ampliação, do fortalecimento, e da disseminação junto à sociedade; e (iii) promover ações que subsidiem políticas públicas, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio com outras instituições, nacionais e internacionais, sempre em sintonia com os resultados produzidos do Censo Demográfico de 2022 e demais pesquisas do IBGE, quando apropriado.

As ações previstas para 2026 centram-se no fortalecimento da divulgação de dados estatísticos e geográficos do IBGE, fortalecendo concomitantemente diversas agendas dos parceiros e usuários dos produtos do IBGE, regulados por atos normativos ou não, estimulando o exercício da cidadania. O projeto articula, ainda, o fortalecimento de mecanismos e instrumentos de cooperação estruturantes, que impulsionam agendas e atividades de cooperação nacionais e internacionais, em espaços de concertação políticas públicas voltados ao Sul Global.

Esse projeto vem se beneficiando de inúmeras atividades, assim como de experiências e lições aprendidas no plano nacional e internacional através do escritório do PNUD Brasil e sua Unidade de Desenvolvimento Humano - UDH; outros produtos e atividades em curso sob a liderança do Gabinete do Relatório de Desenvolvimento Humano - HDRO vem contribuindo para fomentar a aplicação de ações inovadoras assim como metodologias de cálculos de indicadores disruptivas, que produzem saltos de qualidade e efetividade na modelagem de políticas públicas com base em evidências e, portanto, responsivas.

A apropriação e práticas de gestão da informação e do conhecimento são elementos-chave para ampliar a capacidade de análises do IBGE. A

produção de estudos e pesquisas aplicadas aos eixos temáticos do Censo Demográfico e demais pesquisas se oportuno, bem como a criação e implantação de trabalho em redes internacionais com o apoio do PNUD e do HDRO, promovem parcerias nacionais e internacionais, contribuindo para fortalecer a formulação e acompanhamento de evidências serem extraídas e analisadas com utilidade para fóruns internacionais como os Brics e o Mercosul. Paralelamente, as ações previstas em curso no projeto de cooperação técnica oferecem subsídios para que o IBGE possa fortalecer a sua atuação como coordenador do sistema nacional de estatística e do sistema geocientífico nacional, bem como exercer seu papel indutor no fortalecimento e a difusão do conhecimento, como também agente de disseminação e a comunicação com a sociedade, em escala nacional e fortalecendo sua atuação em blocos regionais do Sul Global.

Especialmente, o projeto BRA/23/023 IBGE PNUD colabora para a disseminação de uma perspectiva inovadora na governança da informação e do conhecimento, privilegiando a construção de iniciativas em rede, de forma colaborativa, interinstitucional e interfederativa, atendendo à complexidade requerida às radiografias nacionais, setoriais, regionais, locais, fortalecendo o SINGED.

As atividades previstas no projeto se destacam pela inovação e reforçam:

- o desenvolvimento de novos conhecimentos em eixos de trabalho específicos e disruptivos através da cooperação técnica internacional, possibilitando a expansão de novos estudos e soluções amparadas em novas metodologias, conhecimentos e ferramentas que representam ganhos importantes para a atuação nacional e internacional do IBGE;
- a troca e transferência de conhecimentos e metodologias ao IBGE e aos demais beneficiários do projeto: a opção pela cooperação técnica internacional permite ainda que os novos conhecimentos e metodologias sejam desenvolvidos em parceria, com a participação ativa das equipes do IBGE, possibilitando o fortalecimento das capacidades das redes internas localizadas nas diretorias e coordenações do IBGE através da interação com os especialistas a instituições serem mobilizados por meio da cooperação técnica internacional.
- a sistematização e disseminação nacional e internacional das melhores práticas por meio da cooperação técnica internacional, internacional permitindo ganhos importantes através do intercâmbio de experiências internacionais com outros países;

- a captura pelo IBGE do amplo leque de experiências do PNUD Brasil relacionado ao tema do desenvolvimento humano e sustentável, assim como das metodologias e indicadores correlatos aos temas desenvolvidos pela agência. O PNUD é agência da ONU de referência na promoção do desenvolvimento e com sólido conhecimento e trajetória nacional e internacional em projetos nas agendas de desenvolvimento humano e sustentável, bem como na temática de fortalecimento da governança, tanto na esfera nacional como subnacional. O PNUD global conta ainda com rede global de escritórios – presente em mais de 170 países e territórios – bem como com centros regionais de conhecimento, que serão ferramentas-chave para colaborar com o processo de intercâmbio e disseminação internacional previsto no projeto.
- os ganhos de parceria com o HDRO que tem como foco a promoção do desenvolvimento centrado no ser humano e nas capacidades e as liberdades das pessoas, em oposição ao foco do crescimento puramente econômico para o bem-estar. Desta forma mede o progresso através de indicadores compostos como o IDH (saúde, educação, rendimento) e outros índices (como o IPM) para acompanhar o progresso humano global e nacional. O HDRO inspira mudanças nos paradigmas de políticas públicas oferecendo novas ideias e evidências para desafiar as políticas existentes e defender soluções práticas e centradas nas pessoas ao nível nacional e global.

Produção de Informações Estatísticas e Geocientíficas

Operações censitárias

Para 2026, estão planejadas as seguintes ações de suporte e de planejamento das operações censitárias desenvolvidas pelo IBGE. A seguir, estão detalhadas as ações por cada projeto censitário ou ação continuada. Não serão tratados aqui o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola e o Censo Nacional da População em Situação de Rua, pois já foram devidamente mencionados na seção que trata das ações especiais do IBGE para 2026.

Censo Demográfico 2022

Ao longo de 2026, dar-se-á continuidade às ações que encerram o ciclo do Censo Demográfico 2022, com a divulgação dos resultados amostrais referentes a grupos e territórios historicamente menos visibilizados — povos indígenas, quilombolas, favelas e comunidades urbanas — e com a publicação da metodologia completa da operação. Essas entregas serão acompanhadas da realização de seminários de encerramento das agendas de Povos e Comunidades Tradicionais e de Favelas e Comunidades Urbanas, reforçando a transparência, a consolidação das aprendizagens e o diálogo institucional com parceiros estratégicos.

Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE

O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE é uma base de dados de abrangência nacional criada em 2005. Esse cadastro contempla endereços georreferenciados de domicílios e estabelecimentos de todo o País. A sua atualização é realizada continuamente: integralmente, a cada

censo demográfico; e de forma pontual, conforme demandas que surgem do próprio Cadastro ou das demais pesquisas do IBGE. Entre essas pesquisas estão a PNAD Contínua e a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF. Em 2026, o foco será nas atividades de atualização do Cadastro, por meio do acompanhamento das atividades das Superintendências Estaduais. Também está previsto o desenvolvimento de serviços web para consulta, a remodelagem do treinamento em módulos e a preparação da nova edição da publicação “Padrão de Registro de Endereços do IBGE”.

Censo Demográfico 2030

As boas práticas adotadas em diversos institutos nacionais de estatísticas oficiais difundem a importância de atividades de prospecção e testes no período intercensitário. Em 2026, o IBGE buscará avançar no planejamento do Censo Demográfico 2030, incluindo a realização da Consulta Pública — etapa essencial do processo censitário por meio da qual sociedade civil, academia, órgãos públicos e demais usuários podem apresentar sugestões e demandas informacionais para a próxima operação, assegurando participação social e alinhamento às necessidades

emergentes do país. Complementarmente, serão realizados Testes Cognitivos dos questionários censitários, fundamentais para validar a compreensão e a pertinência das perguntas antes da Primeira Prova Piloto, planejada para o ano seguinte.

Projeto Centro de Referência em Coleta Eletrônica em África

O Projeto Centro de Referência em Coleta Eletrônica de Dados é uma iniciativa conjunta da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores – ABC/MRE, do Fundo de População das Nações Unidas – FNUAP (United Nations Population Fund - UNFPA) e dos institutos de estatística oficial do Brasil (IBGE), de Cabo Verde (INECV) e Senegal (ANSD). Em curso, desde 2016, o projeto visa promover o fortalecimento das ações que já se implementaram no continente africano em relação ao uso de tecnologias de coleta eletrônica. Busca, também, a melhoria e a confiabilidade de dados estatísticos e geoespaciais necessários para o monitoramento da Agenda 2030 e das metas da Agenda 2063 da União Africana.

Detalhamento das ações e suas etapas

Nome da Ação	Etapas
Gerir orçamento do Censo Demográfico 2020	1. Acompanhar execução orçamentária
Gerir orçamento do Cadastro de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE	1. Modelar planejamento físico e orçamentário junto à Gerência de Cadastro de Endereços e SES 2. Acompanhar execução física e orçamentária junto à Gerência de Cadastro de Endereços e SES
Gerir orçamento do 12º Censo Agropecuário	1. Elaborar PLO2027 2. Construir planejamento orçamentário 3. Companhar execução orçamentária
Gerir orçamento do 1º Censo de População em Situação de Rua	1. Elaborar PLO2027 2. Construir planejamento orçamentário 3. Acompanhar execução orçamentária
Gerir orçamento do Censo Demográfico 2030	1. Elaborar PLO2027 2. Construir planejamento orçamentário 3. Acompanhar execução orçamentária

Nome da Ação	Etapas
Gerenciar atualização do CNEFE	<ol style="list-style-type: none"> Atualizar setores para a PNADC e demais setores onde necessário Acompanhar a produção junto às SES
Gerenciar preparação para os testes do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola	<ol style="list-style-type: none"> Testar os sistemas e elaborar treinamento para PP2 Testar os sistemas e elaborar treinamento para o Censo Experimental
Revisar os materiais de treinamento e divulgação do CNEFE	<ol style="list-style-type: none"> Preparar nova edição da publicação “Padrão de Registro de Endereços do IBGE” Modelar o treinamento sobre padrão de registro de endereços do IBGE Implementar Serviços de Consulta aos dados do CNEFE
Gerenciar a revisão e manutenção dos sistemas do CNEFE	<ol style="list-style-type: none"> Revisar os relatórios do SIGC-CNEFE e Consulta CNEFE Corrigir bugs e aprimorar o aplicativo de Atualização de Setores no DMC
Especificar/revisar os indicadores operacionais do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola	<ol style="list-style-type: none"> Testar os sistemas para PP2 do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola Testar os sistemas para o Experimental do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola
Preparar/revisar os materiais de treinamento do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola	<ol style="list-style-type: none"> Elaborar o treinamento para a PP2 do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola Elaborar o treinamento para o Experimental do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola
Preparar a BIOS para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola	<ol style="list-style-type: none"> Realizar oficinas de orientação do preenchimento dos módulos de logística da BIOS para a as SES Liberação do módulo de logística para preenchimento das SES Liberação do módulo de logística para preenchimento das SES após entrega a da Base Territorial a ser utilizada no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola
Gerir e acompanhar o Projeto de Centros de Referência em censos com coleta eletrônica em África	<ol style="list-style-type: none"> Realizar missão conjunta de especialistas para apoiar o Instituto Nacional de Estatística de Moçambique (INE) na preparação do recenseamento, por meio do fortalecimento da qualidade metodológica, tecnológica e organizacional. Transformar os Centros de Referência em um mecanismo operacional de apoio técnico internacional, destinado a acompanhar os países na modernização de seus recenseamentos.
Gerir preparação operacional para os testes do 1º Censo de População em Situação de Rua	<ol style="list-style-type: none"> Apoiar a logística do teste do APPGEO e da 1ª Prova-Piloto do 1º Censo de População em Situação de Rua.
Gerir e fomentar o Cronograma Geral dos Projetos Censitários	<ol style="list-style-type: none"> Gerir Cronograma Geral do 12º Censo Agropecuário e do 1º Censo de População em Situação de Rua.

Estatísticas

Dentre as operações estatísticas realizadas pelo IBGE, de natureza econômica, destacam-se os seguintes temas: agricultura e pecuária, indústria e construção, serviços, comércio, preços e custos, contas nacionais, empresas e empreendedorismo. Já nas operações estatísticas de natureza sociodemográfica incluem-se os seguintes temas: população, turismo, segurança pública, desigualdade social, pessoas com deficiência, tábuas de mortalidade, trabalho, educação, habitação, saúde, rendimento, despesa e consumo, administração pública e participação político-social.

A seguir, são apresentadas as operações estatísticas conjunturais realizadas pelo IBGE de acordo com cada tema supracitado e seus principais produtos.

Estatísticas Conjunturais

Preços e Custos

IPP - Índice de Preços ao Produtor [\(link\)](#)

O IPP, cujo âmbito são as indústrias extractivas e de transformação, tem como principal objetivo mensurar a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, sinalizando as tendências inflacionárias de curto prazo no País. Periodicidade: Mensal.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor [\(link\)](#)

O INPC tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, através da mensuração das variações de preços da cesta de consumo da população assalariada com mais baixo rendimento. Periodicidade: Mensal.

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo [\(link\)](#)

O IPCA tem por objetivo medir a inflação de um conjunto de produtos e serviços comercializados no varejo, referentes ao consumo pessoal das famílias. Periodicidade: Mensal.

Pesquisas por Empresas

(Indústria e Construção, Serviços e Comércio)

PIM-PF - Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física ([link](#))

Produz indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real da indústria, tendo como unidade de investigação a empresa formalmente constituída cuja principal fonte de receita seja a atividade industrial. Periodicidade: Mensal.

PMC - Pesquisa Mensal de Comércio ([link](#))

Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no País, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista. Periodicidade: Mensal.

PMS - Pesquisa Mensal de Serviços [\(link\)](#)

Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no País, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Periodicidade: Mensal.

Pesquisas Agropecuárias

(Agricultura, Pecuária e outros)

LSPA - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola ([link](#))

Fornece estimativas de área plantada, área colhida, quantidade produzida e rendimento médio de produtos selecionados com base em critérios de importância econômica e social para o País. Periodicidade: Mensal.

PTA - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais ([link](#))

Investiga informações sobre a quantidade de animais abatidos e o peso total das carcaças, por espécie pesquisada, tendo como unidade de coleta o estabelecimento que efetua o abate sob fiscalização sanitária federal, estadual ou municipal. Periodicidade: Trimestral.

Pesquisa de Estoques ([link](#))

Investiga informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda, tendo como unidade de coleta o estabelecimento que tem instalações ou unidades armazenadoras apropriadas e dedicadas à prestação de serviços de armazenagem ou à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal. Periodicidade: Semestral.

Contas Nacionais

SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais ([link](#))

Apresenta os valores correntes e os índices de volume (1995=100) trimestralmente para o Produto Interno Bruto a preços de mercado, impostos sobre produtos, valor adicionado a preços básicos, consumo pessoal, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, variação de estoques, exportações e importações de bens e serviços. Periodicidade: Trimestral.

Pesquisas sobre Trabalho, Rendimento, Consumo e Indicadores Sociais (temas de natureza sociodemográfica)

PNAD Contínua - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([link](#))

Em sua divulgação anual, visa acompanhar no médio e longo prazo, da força de trabalho, e outras

informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País. Periodicidade: Anual (demais temas da pesquisa e indicadores complementares à força de trabalho) e variável (outros temas e tópicos permanentes). Temas e subtemas: Trabalho, Trabalho remunerado, Outras formas de trabalho, Rendimento de outras fontes, Educação, Acesso à Internet, Habitação.

POF - Pesquisa de Orçamentos Familiares ([link](#))

Avalia as estruturas de consumo, de gastos, de rendimentos e parte da variação patrimonial das famílias, oferecendo um perfil das condições de vida da população a partir da análise dos orçamentos domésticos. Periodicidade: Quinquenal. Temas e subtemas: Família, Grupos populacionais específicos, Rendimento, despesa e consumo, estatísticas multidomínio, População, Condições de vida, pobreza e desigualdade, habitação, saúde, proteção social.

Principais entregas previstas para 2026

A seguir, serão detalhadas as entregas previstas para 2026, por produto.

Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2024-2025 ([link](#))

A divulgação dos primeiros resultados da POF 2024-2025 fornecerá o detalhamento da composição dos gastos e dos padrões de consumo da população, elemento essencial para a revisão das estruturas de ponderação dos índices de preços e para a calibração de políticas econômicas, distributivas e sociais.

Pesquisa Nacional de Saúde - PNS 2026 ([link](#))

Coleta informações sobre o desempenho do sistema nacional de saúde no que se refere ao acesso e uso dos serviços disponíveis e à continuidade dos cuidados, bem como sobre as condições de saúde da população, a vigilância de doenças crônicas não transmissíveis e os fatores de risco a elas associados. A coleta da PNS 2026 incluirá módulos sobre doenças crônicas não transmissíveis, saúde mental, hábitos

de vida, acesso e uso de serviços, cobertura vacinal, saúde bucal, entre outras. Além dessas informações, a coleta de materiais biológicos — como sangue e urina — possibilitará medir biomarcadores objetivos, apontando possíveis fatores de risco e prevalências, compondo base integrada entre informações clínicas, comportamentais, socioeconômicas e como elas refletem desigualdades e necessidades específicas da população.

Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde - PNDS 2023

Investiga a avaliação do estado de saúde e satisfação com o atendimento no serviço de saúde; situações da vida familiar, como uniões, planejamento reprodutivo, filhos, realização de pré-natal, conhecimento e uso de métodos contraceptivos, entre outros; saúde e nutrição das crianças de até cinco anos; e questões da vida individual de homens e mulheres. Em 2026, a publicação dos resultados da PNDS 2023 reunirá indicadores sobre fecundidade, saúde sexual e reprodutiva, nutrição infantil e acesso a serviços, integrando informações para a formulação de políticas de saúde e de proteção social.

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE 2024 ([link](#))

Investiga informações que permitem conhecer e dimensionar os fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes. A divulgação de seus resultados em 2026, referentes ao ano de 2024, fornecerá subsídios aos gestores de forma mais desagregada, permitindo a obtenção de resultados por Unidade da Federação.

Pesquisa Nacional de Saneamento Básico – PNSB 2024 ([link](#))

Investiga as condições do saneamento básico do País junto às prefeituras municipais e empresas contratadas para a prestação desses serviços existentes na data de referência da pesquisa. Em 2026,

a coleta da PNSB será encerrada e seus resultados serão divulgados, tendo como ano-base 2024.

Atualização da base de Contas Nacionais ([link](#))

No campo dos indicadores econômicos, pode-se também destacar para 2026 a execução de atividades que confluem para a Atualização da base de Contas Nacionais. Esta base se reporta a um conjunto de referências utilizado para calcular indicadores econômicos, como o Produto Interno Bruto - PIB. Ela é construída a partir de informações sobre preços, estrutura produtiva, consumo, investimentos e relações econômicas de um determinado ano, chamado ano-base, onde 2021 será o próximo marco a ser utilizado. Com o tempo, a economia sofre transformações, a exemplo do surgimento de novos setores, tecnologias, padrões de consumo e formas de produção. Por isso, é necessário atualizar periodicamente essa base, para refletir tais mudanças. Em 2026, estão previstos a realização de seminários de apresentação das principais mudanças e a divulgação de notas metodológicas.

Pesquisa de Inovação – PINTEC 2025 ([link](#))

A PINTEC é a principal fonte de informações sobre as atividades de inovação nas empresas brasileiras, investigando características relacionadas ao desenvolvimento empresarial de novos produtos e processos de negócios, além de obter informações tais como investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cooperação e fatores que estimulam ou dificultam a inovação. E, o ano de 2026 marcará o retorno das atividades de preparação e coleta de uma importante pesquisa econômica de natureza temática, qual seja a Pesquisa de Inovação – PINTEC 2025, na sua chamada versão completa, a qual, em condições normais, é executada a cada três anos.

Detalhamento das ações e suas etapas

Nome da Ação	Etapas
12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola	1. 2ª Prova Piloto 2. Censo Experimental 3. Coleta - atualização cadastral via questionário web
Pesquisa de Orçamento Familiar – POF	1. Coleta de dados 2. Consolidação do banco de coleta 3. Divulgação dos primeiros resultados
Pesquisa Nacional de Saúde - PNS	1. Treinamento Centralizado 2. Treinamento Descentralizado 3. Coleta de dados
Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde - PNDS	1. Divulgação Volume 1 2. Divulgação Volume 2 3. Divulgação Volume 3
Censo Demográfico - CD 2022	1. Divulgação de resultados 2. Divulgação da Metodologia do CD 2022 3. Seminário de Encerramento das Ações para Povos e Comunidades Tradicionais
Censo Demográfico - CD 2030	1. Consulta Pública 2. Treinamento para Teste Cognitivo 3. Coleta de Teste Cognitivo
Censo Nacional da População em Situação de Rua	1. Treinamento para Primeira Prova Piloto 2. Coleta da Primeira Prova Piloto
Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PENSE	1. Divulgação dos resultados da PENSE 2024 2. Reunião de avaliação da operação da PENSE 2024 com SES e Ministério da Saúde 3. Estudos sobre antropometria da PENSE 2024
Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - PNSB	1. Coleta dos dados da PNSB - MRS e MAP 2024 2. Análise dos resultados da PNSB - MRS e MAP 2024 3. Divulgação dos resultados da PNSB - MRS e MAP 2024 4. Reunião de avaliação da operação da PNSB - MRS e MAP 2024 com as SES
Atualização da base de Contas Nacionais	1. Apresentação metodológica das principais mudanças 2. Notas metodológicas divulgadas no portal do IBGE
Pesquisa de Inovação 2025 – PINTEC COMPLETA	1. Finalização da sondagem de empresas da CNAE 72 2. Homologação dos sistemas de coleta 3. Definição do CBS 4. Treinamento das equipes de coleta 5. Coleta de dados 6. Crítica de Microdados 7. Relatório de Acompanhamento de coleta e realização de rechamadas

Geociências

O IBGE produz e sistematiza as informações de natureza cartográfica, geodésica, geográfica e de recursos naturais e meio ambiente, imprescindíveis ao conhecimento, à análise e à avaliação do território nacional, objetivando subsidiar a sua gestão e seu ordenamento. Também, também executa as ações que cabem ao Instituto nos Planos Geodésico Fundamental e Cartográfico Básico, assim como em relação a convênios de cooperação geocientífica.

Dentre as atribuições relacionadas a tais informações, em 2026, além das atividades regularmente desenvolvidas, serão realizadas as seguintes ações prioritárias:

Pesquisa Ligações Rodoviárias e Hidroviárias

A pesquisa Ligações Rodoviárias e Hidroviárias analisa os fluxos gerados a partir dos sistemas de transporte interurbano de passageiros no País. Busca-se avaliar quais são as porções do território mais bem interconectadas por meio da oferta de transporte de passageiros entre as cidades, especificar os núcleos urbanos brasileiros mais acessíveis e centrais, bem como detectar as regiões que se caracterizam por um maior isolamento, cujas cidades são relativamente mais distantes e de mais difícil acesso por meio do transporte interurbano de passageiros.

As informações levantadas pela pesquisa buscam dar conta da interligação entre as cidades, do movimento de atração que os centros urbanos realizam para o consumo de bens e serviços e da conectividade a longa distância das cidades brasileiras, criando uma base de dados integrada sobre diversas modalidades de transportes rodoviários e hidroviários e com cobertura de todo o Território Nacional.

Cobertura e uso da terra

Consiste em uma atualização metodológica e conceitual do monitoramento nacional, que visa fornecer informações mais precisas, harmonizadas e detalhadas sobre as transformações do território brasileiro, por meio de mapeamento sistemático e uso de Inteligência Artificial, utilizando imagens de

satélite de maior resolução e estrutura de classificação revisadas, sendo fundamental para subsidiar pesquisas, políticas públicas e aplicações em Contas Econômicas Ambientais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O projeto conta com duas etapas em 2026: (i) Aprimoramento metodológico e teste-piloto do modelo; e (ii) Aplicação da nova metodologia para todo o Território Nacional.

Contas Econômicas Ambientais

O Sistema de Contas Econômicas Ambientais - SCEA é o padrão estatístico internacional para integrar dados econômicos e ambientais, permitindo que as nações meçam sua riqueza natural da mesma forma que medem seu PIB.

A etapa do projeto para 2026 se refere a um estudo para um desenvolvimento metodológico para as Contas Econômicas Ambientais aplicadas às Unidades de Conservação - UCs, posicionando-as como peças centrais na discussão sobre Capital Natural. O trabalho visa quantificar sua estrutura e mudanças e indicar caminhos para o avanço da produção de estatísticas ambientais no Brasil, fornecendo uma base para políticas públicas de conservação e valorização do patrimônio natural.

Estudos para o refinamento dos referenciais verticais do SGB e para a vinculação dos diferentes referenciais verticais terrestres e marítimos

As ações vinculadas a esse projeto incluem a realização do nivelamento geométrico científico, do teste de Van de Casteele e do levantamento GNSS em todas as estações maregráficas do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB. As atividades mencionadas compõem o Controle Geodésico de Estações Maregráficas - CGEM e visam o controle vertical dos sensores dessas estações, bem como permitir a vinculação dos diferentes referenciais verticais terrestres e marítimos nos locais que tenham estações implantadas. Haverá publicações de informações sobre o nível do mar nas estações maregráficas, de séries consolidadas e de fichas de correlação de nível.

Plano de Manejo da Reserva Ecológica do IBGE

O plano de manejo é um documento técnico fundamental para a gestão de uma unidade de conservação, definindo o zoneamento e as normas que orientam o uso dos recursos naturais e a ocupação do território, conforme os objetivos de criação da unidade. Ele considera a complexidade dos ecossistemas, os processos naturais e as interferências humanas, sejam elas positivas ou negativas, estabelecendo um equilíbrio entre o uso sustentável e a preservação da biodiversidade. Ao analisar o estado atual da unidade e os impactos históricos e futuros, o plano de manejo permite identificar as melhores práticas para mitigar danos ambientais e promover a conservação de longo prazo.

Modernização da Metodologia de Análise para a Distribuição dos Royalties de Petróleo e Gás

Nos termos da legislação vigente, cabe ao IBGE, para fins de distribuição dos *Royalties* decorrentes da exploração de petróleo e gás natural na plataforma continental, realizar tarefas cartográficas para definir as áreas geoeconômicas e classificar os municípios produtores. Com o objetivo de modernizar a metodologia envolvida nessa atividade, o IBGE irá realizar a implantação de um sistema automatizado para processar e analisar informações geoespaciais, além de gerar relatórios técnicos e cartográficos relacionados com essa temática.

Bases Cartográficas Contínuas

As bases cartográficas contínuas produzidas pelo IBGE correspondem ao mapeamento de referência do território brasileiro, estruturadas em bases de dados digitais únicas, elaboradas de forma padronizada, em determinada escala, e com recobrimento

contínuo do espaço mapeado. Essas bases vetoriais, utilizadas em ambientes de Sistemas de Informação Geográfica - SIG, subsidiam o planejamento territorial, o desenvolvimento de políticas públicas e a realização de análises ambientais estratégicas, ao permitir uma compreensão integrada do espaço geográfico. A atualização periódica dessas bases é fundamental para assegurar a consistência e a aderência dos dados às dinâmicas territoriais. Em 2026, serão lançadas as bases do Estado do Rio Grande do Norte, na escala 1:100.000, e do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000.

Tarefas relacionadas ao 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

Para o sucesso da operação censitária, é necessária a atualização e a sustentação dos recortes territoriais legais e temáticos do Brasil, permitindo a vinculação do conhecimento do País à produção, análise, publicação e disseminação de estatísticas. Para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, serão geradas informações sobre a estrutura territorial legal brasileira na forma da divisão político-administrativa, atualização da classificação da situação urbana e rural, tipologias, descritivos, mapas e áreas territoriais da Malha de Setores Censitários e de bairros, subdistritos, distritos, municípios, estados, fronteiras e linha de costa, além da identificação de Povos e Comunidades Tradicionais, localidades, áreas protegidas e projetos de assentamento. Também serão atualizadas as definições de diferentes recortes geográficos incluindo Favelas e comunidades urbanas, além dos recortes ambientais de interesse para as estatísticas.

Também, serão produzidos os recortes de imagens de satélites de Sensoriamento Remoto que serão carregadas nos Dispositivos Móveis de Coleta como plano de fundo para guiar a operação de coleta em campo.

Detalhamento das ações e suas etapas

Nome da Ação	Etapas
Mapeamento de Cobertura e Uso da Terra	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimoramento metodológico e teste-piloto do modelo 2. Aplicação da nova metodologia para todo o território nacional 3. Consolidação de um novo produto de cobertura e uso da terra no IBGE
Contas Econômicas Ambientais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Teste-piloto metodológico em Unidades de Conservação
Pesquisa Ligações Rodoviárias e Hidroviárias	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração SIGC e DMC 2. Treinamento com SES 3. Coleta (levantamento básico) 4. Coleta (reciprocidade)
DEGURBA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processamento / elaboração 2. Disponibilização dos resultados em plataforma on-line
Subsidiar estudos para o refinamento dos referenciais verticais do SGB e para a vinculação dos diferentes referenciais verticais terrestres e marítimos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar o controle Geodésico das Estações Maregráficas (Van de Castille, Nivelamento Científico, levantamento GNSS) 2. Publicação semestral dos dados diários do nível do mar e sensores meteorológicos de cada estação maregráfica 3. Publicação das séries consolidadas e fichas de correlação de nível de cada Estação
Produzir a Base Cartográfica Contínua do Estado do Rio Grande do Norte, na escala 1:100.000 - BC100_RN	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de feições 2. Realização de inspeções para avaliação de qualidade e correção de inconsistências 3. Preparo da BC100_RN para divulgação

Nome da Ação	Etapas
Atualizar a Base Cartográfica Contínua do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000 - BC25_RJ	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualização de feições 2. Realização de inspeções para avaliação de qualidade e correção de inconsistências 3. Preparo da BC25_RJ para publicação
Revisar e atualizar o Plano de Manejo da Reserva Ecológica do IBGE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor a metodologia para a revisão do Plano de Manejo. 2. Planejar e organizar a revisão do Plano de Manejo. 3. Coordenar a construção dos Componentes Fundamentais e dos Componentes Dinâmicos do Plano de Manejo. 4. Coordenar a construção dos Componentes Normativos do Plano de Manejo. 5. Consolidar e aprovar a revisão do Plano de Manejo. <p>As etapas seguirão as orientações gerais do Manual Técnico do ICMBio para Unidades de Conservação de Proteção Integral.</p>
Atender demandas administrativas, legais e judiciais de <i>Royalties</i> de Petróleo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atendimento de demandas ao longo do ano
Confeccionar Relatório Semestral para <i>Royalties</i> de Petróleo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confeccionar Relatório Semestral para os dados encaminhados no primeiro semestre 2. Confeccionar Relatório Semestral para os dados encaminhados no segundo semestre 3. Preparar dados de input e acompanhar modelagem dos dados 4. Acompanhar desenvolvimento de ferramentas e funcionalidades do SIG 5. Avaliar, homologar e receber repasse do desenvolvimento da solução

Disseminação e Comunicação

800 mais dias de trabalho

Desde 2023, o IBGE tem trabalhado pela integração das ações de comunicação, disseminação, memória e tecnologia.

Entre os destaques, estão:

- A. A integração da gráfica em Parada de Lucas, que reduziu custos, eliminou a dupla logística e certames licitatórios e aumentou a eficiência e os prazos de entrega, em nível nacional. Atualmente, a gráfica é responsável por um novo padrão na cultura de lançamentos de obras, sempre prontas antes da data prevista, bem como de produtos das pesquisas, como formulários e itens de sensibilização, sob coordenação única de uma logística nacional.
- B. A integração das áreas de design, texto e multimídia, o que possibilitou a criação do projeto Casa Brasil IBGE, com unidades em seis estados. Atualmente, o espaço recebe a maioria dos eventos de divulgação, coletivas públicas, visitas, oficinas e reuniões de servidores, como o Diálogos, além de servir de suporte para coberturas especiais e trabalhos diversos, incluindo publicações e sites, entre outros produtos. Essas ações ocorrem por meio de uma disseminação mais integrada, com itens que aproximam o usuário da pesquisa, como sites mais visuais e com linguagem atrativa, a exemplo do Meu IBGE e do site da POF, entre outros.
- C. A integração dos eventos, por meio da sistematização digital, com destaque para o IBGE Digital, portal de streaming do órgão, que consolidou a criação de uma cultura de transmissão de todos os eventos relevantes, seja em formato virtual ou presencial. Dessa forma, todos

os eventos do Censo, por exemplo, tiveram cobertura no IBGE Digital, incluindo transmissões pelas redes sociais do IBGE. Por fim, a área de eventos também integrou as divulgações nacionais, levando para todas as regiões eventos que antes ocorriam apenas na sede.

90 anos de comunicação e disseminação

Em ano especial de comemoração de seus 90 anos, o IBGE vem, desde 2023, elaborando uma estrutura para que essa celebração não seja apenas um ponto de chegada, mas também a criação de uma nova base para a comunicação e a disseminação. Esse processo inclui a efetivação do Birô, iniciativa que vem sendo testada ao longo de 2025 e que, em 2026, contará com uma integração física.

O Birô segue as premissas originais dos INEs, que, em sua maioria, nascem com essa filosofia de demandas e entregas coletivas, e mantém relação técnica com a própria Era Digital, na qual a comunicação e a disseminação precisam atuar em três eixos: texto, multimídia e design.

A partir do Birô, as ações serão integradas, criando uma interface nacional e internacional por meio de algumas ações transversais, entre elas:

Agência de conteúdo

Na Era Digital, o consumo de comunicação ocorre por meio do acesso a diversas formas de disseminação de conteúdo, como áudio, fotos, vídeos e textos em diferentes formatos. Esse acesso também permite a consulta à memória dos fatos, por meio de links e outros recursos de conexão, ampliando o conhecimento do usuário. Além de consumir informação, o público pode disseminá-la da melhor forma possível em seus próprios canais, como redes sociais,

sites e grupos de mensagens, ou ainda utilizá-la em materiais físicos, como a impressão de mapas para uso em sala de aula ou para exposição em escolas e residências.

A agência tornará possível o acesso aos diversos conteúdos produzidos pelo IBGE, sempre com rigor técnico e linguagem de fácil compreensão. Dessa forma, o material será útil tanto para quem necessita de maior profundidade de pesquisa quanto para quem busca informações claras e acessíveis.

Lattes IBGE

O objetivo é criar um sistema de informações de cada técnico do IBGE, em que cada servidor vai alimentar seu currículo de trabalhos e entregas ao longo da sua carreira no órgão, com a colocação de áreas trabalhadas, seminários de que participou, viagens, pesquisas feitas, além de todas as informações importantes que considera relevantes ter no seu histórico dentro do órgão.

Esse currículo será fundamental na área de comunicação e disseminação, mostrando quem participa da pesquisa, por exemplo, mas também seu histórico dentro do IBGE. E será usado também para qualquer atividade feita por este servidor, seja para uso numa apresentação fechada ou mesmo uma divulgação, ou atividade aberta.

Novo conceito de unidade do IBGE

O objetivo é investir num padrão de apresentação de todas as unidades do IBGE, seja da sede a uma agência. Isso ocorrerá primeiro pelo portal, com a criação de áreas para superintendências e agências, mas também para diretorias. Sempre tendo como elemento o digital, via QR Code, mas também por LED de mídia, conectando o conteúdo histórico com o presente e o futuro.

Ações de disseminação locais nas Superintendências

As Superintendências promovem divulgações e eventos para fortalecer a presença regional, a interação com mídias e parceiros e a disseminação da memória institucional. Em 2026, além do amplo calendário de divulgações predefinido, as ações incluirão identificação de parceiros para divulgações, elaboração de planos e execução de eventos, com destaque para os 90 anos do IBGE e o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. Essas iniciativas visam ampliar o letramento estatístico e consolidar a cidadania por meio da capilaridade do IBGE.

Voltado à aproximação com a sociedade, este eixo contempla ações para ampliar a visibilidade do IBGE e fortalecer o letramento estatístico, sobretudo dos principais interlocutores do IBGE nas localidades. As etapas incluem: (i) identificação de ações e parceiros institucionais; (ii) reuniões e elaboração de cronogramas; e (iii) execução das divulgações e eventos, com destaque para os 90 anos do IBGE, 12º Censo Agropecuário e pesquisas prioritárias

Ensino, Pesquisa e Extensão

O IBGE, por meio de sua Escola Nacional de Ciência Estatísticas – ENCE, dedica-se ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e de suas aplicações práticas. Entre seus programas de trabalho destaca-se a graduação que destaca-se a graduação (Bacharelado em Estatística), a pós-graduação *lato sensu* (Especialização em Análise Ambiental e Gestão do Território) e a pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado em População, Território e Estatísticas Públicas), além das atividades de capacitação e treinamento de servidores do IBGE e do público externo.

Assim, o IBGE é responsável pela atuação no eixo temático Conhecimento, Formação, Atualização e Treinamentos Contínuos, que se organiza nas sete ações descritas a seguir, priorizadas para 2026:

- Fortalecer a formação acadêmica por meio de programas de ensino e cursos de curta duração: abrange o planejamento da oferta formativa, o aprimoramento de processos seletivos para ampliar atratividade e diversidade, a gestão da organização acadêmica, a qualificação da oferta de disciplinas e cursos, a promoção de políticas de acompanhamento e permanência estudantil e o fortalecimento da relação com egressos;
- Expandir e qualificar as atividades de extensão: contempla o desenvolvimento e execução de projetos, cursos e demais iniciativas, bem como a promoção de eventos de extensão (pela legislação, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação);
- Consolidar a ENCE como referência nacional e regional em pesquisa científica e inovação em Estatística, Demografia, Território e Dados. Envolve fomentar e captar recursos para projetos estratégicos, implementar e gerir pesquisas,
- fortalecer redes, parcerias e cooperação científica, aprimorar boas práticas em pesquisa e difundir conhecimento.
- Laboratório Técnico de Pesquisas Experimentais do IBGE - LTPE/IBGE: inclui a implementação de estudos, a promoção de eventos para apresentação e debate de resultados e a elaboração e submissão de projetos a instituições de fomento. O LTPE/IBGE foi criado em 2025 com o objetivo fortalecer a promoção do desenvolvimento de estudos e pesquisas estatísticas e geocientíficas experimentais, tendo em vista a implementação do Sistema Nacional de Geociências, Estatísticas e Dados - SINGED e considerando a competência do IBGE e as experiências nacionais e internacionais;
- Fortalecer as atividades de capacitação estratégicas para o IBGE e em treinamentos de pesquisa. Compreende o levantamento de necessidades internas e externas, a priorização e o planejamento das iniciativas, o desenvolvimento e a implementação das ações e a avaliação de seus resultados.
- Implementar treinamentos censitários. Engloba a sistematização das necessidades das áreas técnicas relativas ao Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola - CAFA, a elaboração do projeto básico de treinamento, e o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos recursos didáticos e da implementação do treinamento experimental.
- Implementar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026-2030: que reúne a estruturação da governança e dos protocolos de gestão, a promoção da comunicação e da internalização dos objetivos estratégicos e a implementação de um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação.

Suporte Corporativo

As atividades de suporte corporativo, no IBGE, compreendem as atividades relativas à administração de recursos humanos, materiais, patrimoniais, orçamentários, financeiros e contábeis, bem como o planejamento e a gestão do Instituto. Dentre as ações previstas para 2026, nesses temas, destacam-se as seguintes iniciativas:

Gestão orçamentária e financeira

Projeto Custos

O Projeto Custos aprimora significativamente a gestão de recursos financeiros do IBGE. Sua principal vantagem é a identificação e mensuração dos custos associados às atividades finalísticas da instituição. Essa melhoria permite o monitoramento detalhado dos gastos, incluindo o custo da força de trabalho por unidade gestora. Com isso, o projeto oferece uma base sólida para a tomada de decisão estratégica, o planejamento orçamentário mais eficiente e a otimização da alocação de recursos, garantindo maior transparência e controle na aplicação dos fundos públicos.

Implementação do apontamento do estoque orçamentário da rede de coleta

Tal alteração permitirá, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI e do Sistema Interno de Solicitação de Créditos Orçamentários - SIGA, aprimorar o gerenciamento dos recursos orçamentários em cada Superintendência Estadual.

Gestão de pessoas

Implementação da estratégia de times volantes

Tal estratégia viabiliza a atuação dos servidores em projetos específicos que necessitam de conhecimentos ou habilidades especializados, otimizando recursos humanos e garantindo flexibilidade e inovação na execução de ações prioritárias. Em 2026, será concluído o projeto iniciado em 2024 e a fase de implementação contempla: (i) a publicação de instrução normativa detalhando os procedimentos para a formação dos times; (ii) a disseminação da iniciativa; a capacitação dos servidores por meio de webinários e materiais de apoio; e (iii) o monitoramento e avaliação dos resultados.

Realização de processos seletivos internos para Superintendentes

No primeiro semestre de 2026, será realizado processo seletivo interno para o cargo de Superintendente em até três Superintendências Estaduais - SES. As SES têm uma importância estratégica para o IBGE e a realização da escolha de seus titulares por meio de processo seletivo interno, amplia a possibilidade de identificar lideranças comprometidas com a missão do Instituto e contribui para assegurar a credibilidade do IBGE perante seus informantes e usuários.

Realização de capacitação descentralizadas nas Superintendências

Para 2026, as Superintendências Estaduais estabeleceram, como foco, a realização de ações descentralizadas de capacitação, de forma que estas possam versatilmente atender às necessidades locais de capacitação, em especial aquelas que sejam comuns às SES, otimizando recursos nos casos de contratações de capacitações de forma compartilhada. Tal ação in-

clui a identificação de demandas, o planejamento, a previsão de recursos e a execução das capacitações, garantindo atualização técnica e fortalecimento da Rede de Agências para cumprir a missão institucional do IBGE.

Gestão da logística, infraestrutura e sustentabilidade

Retrofit do edifício do Complexo Canabarro

O IBGE planeja realizar, por meio de parceria com o Instituto de Arquitetura do Brasil - IAB, a seleção de um projeto para o retrofit do edifício situado na Rua General Canabarro, o qual deverá ser escolhido a partir da realização de concurso. O projeto contará com ampliação de espaços e modernização, incluindo adaptações para fontes de energia renovável. Na sequência, serão elaborados os artefatos (termo de referência, edital etc.) necessários para a contratação da obra.

Projeto IBGE Sustentável

Esse projeto é uma iniciativa institucional voltada a fortalecer a gestão da sustentabilidade organizacional no BGE, integrando práticas social e ambientalmente responsáveis às rotinas administrativas e aos processos de tomada de decisão. O projeto contempla três etapas principais: a) a elaboração do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS para o período 2026-2028; b) a construção da Política de Diversidade e Inclusão; c) o desenvolvimento do Painel da Sustentabilidade, um painel interativo destinado a apresentar os indicadores de sustentabilidade organizacional e seus resultados e a monitorar a execução das ações previstas no PLS; e d) a implementação da Coleta Seletiva Cidadã, com a previsão de seleção de associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis em, ao menos, 9 Superintendências Estaduais.

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC

Também fazem parte das ações de suporte corporativo do IBGE aquelas relacionadas à gestão da tecnologia da informação e comunicação - TIC, compreendendo as seguintes atividades: de desenvolvimento de sistemas, de manutenção dos sistemas informatizados, de gestão das bases de dados do Instituto, a gestão da infraestrutura tecnológica, e o suporte técnico e operacional aos bens e serviços de TIC. Em 2026, a atuação será estratégica para garantir que as operações censitárias e as pesquisas estatísticas do Instituto sejam realizadas com excelência, segurança e inovação, sendo priorizadas as seguintes ações:

Conformidade legal em gestão de TIC

Essa gestão é realizada formalmente, no IBGE, desde 2010, por meio do seu Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação - PDTI, documento atualizado regularmente e disponibilizado no portal do IBGE. A organização desse trabalho segue as determinações e melhores práticas do Órgão Central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do governo federal (atualmente, a Secretaria de Governo Digital do MGI), bem como da Controladoria-Geral da União - CGU, do Tribunal de Contas da União - TCU e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR.

Apoio Tecnológico ao Censo Agropecuário 2026

O IBGE se responsabiliza pelo desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas e da infraestrutura de TIC que viabilize todas as etapas do Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, incluindo coleta, supervisão de campo e gerencial, processamento e disseminaçãoZ dos dados. O objetivo é assegurar: qualidade e confiabilidade dos dados coletados; cobertura integral do território nacional; agilidade na análise e divulgação das informações.

As ações contemplam: (i) preparação tecnológica para a Pesquisa Prévia (PP2); (ii) apoio ao Censo Experimental, possibilitando testes robustos antes da operação definitiva; (iii) implementação da Coleta com atualização cadastral via questionário web, ampliando a digitalização e a eficiência do processo.

Suprimento às Pesquisas Econômicas, Sociais e Geocientíficas

Além das operações censitárias, o IBGE precisa garantir o suporte às pesquisas do calendário regular do Instituto, assegurando soluções tecnológicas escaláveis, seguras e eficientes. Entre as pesquisas previstas para 2026 estão as seguintes:

- Pesquisas sociais, econômicas e geocientíficas do calendário regular do IBGE;
- Pesquisa Nacional de Saúde - PNS;
- Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF;
- Pesquisa de Inovação - PINTEC; e
- PNSB (Pesquisa Nacional de Saneamento Básico).

Apoio Tecnológico ao Censo Nacional de População em Situação de Rua

O IBGE atuará no desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas e da infraestrutura necessários para a realização do Censo Nacional de População em Situação de Rua, garantindo que a coleta, supervisão, processamento e disseminação dos dados sejam realizados com precisão e cobertura adequada.

Modernização do Parque Tecnológico

Para sustentar as operações censitárias e as pesquisas, será realizada a atualização contínua da infraestrutura tecnológica do IBGE, com foco em desempenho e escalabilidade para grandes volumes de dados; sustentabilidade, alinhando-se às melhores práticas ambientais e adoção das melhores práticas de mercado, garantindo robustez e segurança.

Integração e Gestão de Dados Estatísticos

Com a implementação do SINGED, o IBGE terá, cada vez mais, papel ativo na integração e gestão de dados internos e externos, promovendo a interoperabilidade entre sistemas; qualidade, consistência e tratamento de dados para fins estatísticos e apoio à construção de um ecossistema de dados mais integrado e acessível.

Inovação e Cooperação Técnica

O IBGE buscará ampliar sua inserção em iniciativas de inovação metodológica e tecnológica, por meio de participação ativa em fóruns nacionais e internacionais; estabelecimento de parcerias com institutos de estatística e instituições de referência em inovação e desenvolvimento de projetos que incorporem novas tecnologias e metodologias para aprimorar a produção estatística.

Transformação Digital dos Processos Administrativos

Em 2026, a modernização dos processos internos será prioridade, com destaque para a integração e implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI, promovendo maior eficiência, transparência e rastreabilidade. Tal ação envolve a configuração do sistema, contemplando as unidades da estrutura organizacional do IBGE, seus servidores, as integrações necessárias com os módulos do SDA e com veículos de publicação, as autorizações de assinatura, e os modelos de processos e de documentos institucionais. Dessa forma, o IBGE passará a utilizar a solução amplamente difundida no governo federal para a gestão de documentos e processos administrativos. Além disso, está prevista a implementação de outros sistemas administrativos estruturantes, visando otimizar fluxos e reduzir burocracias.

Ainda, sobre a transformação digital no IBGE, as SES planejam, para 2026, uma atuação conjunta para a identificação de necessidades de automação e desenvolvimento de sistemas de seu interesse, a fim de modernizar processos internos, aumentar eficiência e integrar dados. Em 2026, as SES executarão etapas de identificação, priorização e encaminhamento dessas demandas às áreas competentes do IBGE. Em particular, se forem demandas de TIC, será feito o devido encaminhamento às áreas competentes para avaliação e eventual implementação.

9

9

9

9

Anexos

Anexo I

Recursos disponíveis para o Plano de Trabalho 2026

Visão geral dos recursos humanos, orçamentários e de infraestrutura (física e tecnológica) de que o IBGE dispõe para a execução de seu Plano de Trabalho 2026.

Pessoal

1. Quantidade de servidores: **11.088 (total)**, sendo **4.049 servidores efetivos ativos** e **7.039 servidores temporários**
2. Concurso Público Nacional Unificado - CPNU:
 - a. Quantidade de servidores que ingressaram, em 2025: **597**
 - b. Quantidade de vagas a serem preenchidas, em 2026: **523**
3. Percentual de servidores que já recebem o abono de permanência: **22%**

Infraestrutura Física

4. Quantidade de veículos (média): **2.576 (total)**, sendo **2.056 próprios** e **520 alugados**
5. Quantidade de imóveis em uso: **610 (total)**, sendo **66 próprios**, **356 alugados**, **173 cedidos** e **15 compartilhados**.

Orçamento

6. Dotação orçamentária (LOA 2026*): **R\$ 3,98 bilhões (total)**, sendo **R\$ 2,87 bilhões (pessoal)**, **R\$ 0,96 bilhões (outras despesas correntes)** e **R\$ 0,14 bilhões (investimento)**

Infraestrutura Tecnológica

7. Capacidade de armazenamento dos servidores: **4,42 Pbytes**
8. Quantidade de servidores (físicos e virtuais): **1.680**
9. Quantidade de desktops virtuais: **893**

(*) Os valores indicados são aqueles que constam da PLOA 2026 após aprovação pelo Congresso Nacional, antes da sanção presidencial.

Anexo II



Calendário atualizado

O calendário atualizado pode ser acessado pelo portal do IBGE, pelo link:

[https://www.ibge.gov.br/
calendario/mensal.html](https://www.ibge.gov.br/calendario/mensal.html)



Calendário de Divulgações do IBGE

A seguir, encontra-se o Calendário de Divulgações do IBGE ao longo do exercício de 2026.

Censo Demográfico 2022

Abril

- Censo Demográfico 2022: Etnias e línguas indígenas: Resultados do universo (2^a edição)
- Censo Demográfico 2022: Localidades indígenas: Características socioorganizativas, acesso à infraestrutura e hábitos e práticas comunitárias

Maio

- Censo Demográfico 2022: Quilombolas: Resultados da amostra

Julho

- Censo Demográfico 2022: Indígenas: Resultados da amostra

Agosto

- Censo Demográfico 2022: Favelas e comunidades urbanas: Resultados da amostra

Outubro

- Censo Demográfico 2022: População em Áreas de Risco no Brasil

Dezembro

- Série Relatórios Metodológicos: Metodologia do Censo Demográfico 2022
- Favelas e Comunidades Urbanas: comparação entre os Censos Demográficos 2022 e 2010

Indicadores conjunturais, estudos e pesquisas estruturais e especiais

Janeiro

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: nov/25
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: dez/25
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: dez/25
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: nov/25
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: nov/25
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: nov/25
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: dez/25
- Safra 2026 | SAFRA | Referência: 3º Prognóstico/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: nov/25
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: jan/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: dez/25

Fevereiro

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: dez/25
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: dez/25
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: jan/26

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: jan/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: dez/25
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha: Primeiros resultados | Trimestrais AGRO: Primeiros Resultados | Referência: out-dez/25
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: dez/25
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: jan/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: dez/25
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral | PNAD Contínua trimestral | Referência: out-dez/25
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: fev/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Rendimento Domiciliar per capita - 2025 (Divulgação Internet)

Março

- Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | SCNT | Referência: out-dez/25
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: jan/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: jan/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: jan/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: jan/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: fev/26

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: fev/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: fev/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: jan/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: jan/26
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha | Trimestrais AGRO | Referência: out-dez/25
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: mar/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial | IPCA-E | Referência: jan-mar/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: fev/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: fev/26
- Pesquisa de Inovação Semestral | Pesquisa de Inovação Semestral 2024: Indicadores Básicos (Estatísticas Experimentais)
- Pesquisa Nacional da Saúde Escolar | Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2024
- Lista de Produtos da Indústria | Lista de Produtos da Indústria - Prodlist-Indústria 2025

Abril

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: fev/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: fev/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: mar/26
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: mar/26

- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: mar/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: fev/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: fev/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: abr/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: mar/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: mar/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Características Gerais dos Domicílios e Moradores 2025
- População e Indicadores Sociais | Estimativas de Sub-Registro de Nascimentos e Óbitos 2024

Maio

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: mar/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: abr/26
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: abr/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: mar/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: mar/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: abr/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral | PNAD Contínua trimestral | Referência: jan-mar/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: mar/26

- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha: Primeiros resultados | Trimestrais AGRO: Primeiros Resultados | Referência: jan-mar/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: mai/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: abr/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: abr/26
- Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | SCNT | Referência: jan-mar/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Rendimento de todas as fontes - 2025
- Pesquisa Anual da Indústria da Construção | Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2024
- Pesquisas Estruturais por Empresa | Série Relatórios Metodológicos: Pesquisas Estruturais em Empresas
- Indicadores de Pesquisas Econômicas | Série Estudos e Pesquisas: Indicadores Econômicos do Brasil 2025
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Coeficiente de Desequilíbrio Regional 2025 (Divulgação Internet)

Junho

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: abr/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: abr/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: mai/26
- Pesquisa de Estoques | ESTOQUES | Referência: jul-dez/25

- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: abr/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: mai/26
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: mai/26
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha | Trimestrais AGRO | Referência: jan-mar/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: abr/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: jun/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial | IPCA-E | Referência: abr-jun/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: mai/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: mai/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação 2025
- Pesquisa Industrial Anual Empresa | Pesquisa Industrial - Empresa 2024 (Divulgação Internet)
- Pesquisa Industrial Anual Produto | Pesquisa Industrial - Produto 2024 (Divulgação Internet)
- Cadastro | Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2024

Julho

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: mai/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: jun/26
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: jun/26

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: mai/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: jun/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: mai/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: mai/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: jul/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: jun/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: jun/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2025
- Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde | Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde: Características gerais, acesso e utilização ao serviço de saúde e reprodução de mulheres e homens
- Pesquisa Anual de Comércio | Pesquisa Anual de Comércio 2024 (Divulgação Internet)

Agosto

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: jun/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: jun/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: jul/26
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: jul/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: jun/26

- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: jun/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: jul/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral | PNAD Contínua trimestral | Referência: abr-jun/26
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha: Primeiros resultados | Trimestrais AGRO: Primeiros Resultados | Referência: abr-jun/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: ago/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: jul/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: jul/26
- Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde | Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde: Gravidez, pré-natal, parto e saúde da criança
- Pesquisa Anual de Serviços | Pesquisa Anual de Serviços 2024 (Divulgação Internet)
- Estimativas da População | Estimativas da População 2026 (Divulgação Internet)

Setembro

- Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | SCNT | Referência: abr-jun/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: jul/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: jul/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: jul/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: ago/26

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: ago/26
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha | Trimestrais AGRO | Referência: abr-jun/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: ago/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: jul/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: set/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial | IPCA-E | Referência: jul-set/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: ago/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: ago/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Trabalho por meio de plataformas digitais 2025 (Estatísticas Experimentais)
- Produção Agrícola Municipal | Produção Agrícola Municipal 2025
- População e Indicadores Sociais | Pessoas com Deficiência e as Desigualdades no Brasil
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Características adicionais de mercado de trabalho 2025
- Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura | Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2025
- Produção da Pecuária Municipal | Produção da Pecuária Municipal 2025

Outubro

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: ago/26

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: ago/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: set/26
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: set/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: ago/26
- Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: set/26
- Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: ago/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: out/26
- Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: set/26
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: set/26
- Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde | Pesquisa Nacional em Demografia e Saúde: Contracepção e planejamento reprodutivo, autonomia da mulher e violência contra a mulher
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Trabalho de crianças e adolescente de 5 a 17 anos de idade 2025 (Estatísticas Experimentais)

Novembro

- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: set/26
- Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: set/26
- Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: set/26
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: out/26

- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: out/26
 - Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: set/26
 - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: out/26
 - Safra 2027 | SAFRA | Referência: 1º Prognóstico/27
 - Pesquisa de Estoques | ESTOQUES | Referência: jan-jun/26
 - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral | PNAD Contínua trimestral | Referência: jul-set/26
 - Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha: Primeiros resultados | Trimestrais AGRO: Primeiros Resultados | Referência: jul-set/26
 - Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação | IPP | Referência: out/26
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: nov/26
 - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: out/26
 - Contas Nacionais | Sistema de Contas Nacionais Brasil 2024 (Divulgação Internet)
 - Pesquisa de Informações Básicas Estaduais | Pesquisa de Informações Básicas Estaduais 2025
 - Pesquisa de Informações Básicas Municipais | Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2025
 - Contas Nacionais | Sistema de Contas Regionais Brasil 2024 (Divulgação Internet)
 - População e Indicadores Sociais | Desigualdades Sociais por Cor ou Raça - 3ª edição
 - Pesquisa Nacional de Saneamento Básico | Pesquisa Nacional de Saneamento Básico: Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem e Manejo de Águas Pluviais
 - Contas Nacionais | Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2025
 - Pesquisa de Orçamentos Familiares | Pesquisa de Orçamentos Familiares: Primeiros Resultados 2024-2025
 - Tabuas de Mortalidade | Tábuas Completas de Mortalidade para o Brasil 2025 (Divulgação Internet)
-
- ## Dezembro
- Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | SCNT | Referência: jul-set/26
 - Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil | PIM-PF Brasil | Referência: out/26
 - Pesquisa Mensal de Comércio | PMC | Referência: out/26
 - Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional | PIM-PF Regional | Referência: out/26
 - Pesquisa Mensal de Serviços | PMS | Referência: out/26
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e Índice Nacional de Preços ao Consumidor | IPCA/INPC | Referência: nov/26
 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil | SINAPI | Referência: nov/26
 - Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e do Couro e Produção de Ovos de Galinha | Trimestrais AGRO | Referência: jul-set/26
 - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola | LSPA | Referência: nov/26
 - Safra 2027 | SAFRA | Referência: 2º Prognóstico/27
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 | IPCA-15 | Referência: dez/26
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial | IPCA-E | Referência: out-dez/26

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal | PNAD Contínua mensal | Referência: nov/26
- População e Indicadores Sociais | Série Estudos e Pesquisas: Síntese de Indicadores Sociais 2026
- Registro Civil | Estatísticas do Registro Civil 2025
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Turismo 2025
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Outras formas de trabalho 2025
- Projeções da População | Projeções da População: Alterações nas componentes demográficas - mortalidade e fecundidade (Divulgação Internet)

Produtos Geocientíficos

Mensal (janeiro a dezembro) *

- Arquivos de Estações da Rede Maregráfica Permanente para Geodesia – RMPG, visando o monitoramento das variações do nível do mar
- Arquivos de ¼ de hora (15 minutos) de dados GNSS das estações da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS - RBMC disponibilizados na Internet ao longo do dia (Projeto AMPL RBMC)
- Arquivos das Estações da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS - RBMC, para o Georreferenciamento de precisão

(*) Divulgação no último dia útil de cada mês

Março

- Macrocaracterização dos Recursos Naturais do Brasil | Regiões Fitoecológicas e Outras Áreas
- Malha Municipal Digital, versão 2025
- Áreas Territoriais Brasileiras, versão 2025

- Mapas Municipais das Estimativas Populacionais, versão 2025
- Divisão Territorial Brasileira, versão 2025
- Alterações Toponímicas Municipais, versão 2025

Abril

- Aprimoramentos na geração de dados de cobertura e uso da terra
- Revista Brasileira de Geografia, vol. 70 nº2
- Logística de transportes 2024

Maio

- Avaliação dos dados sobre a biodiversidade brasileira | 2024/2025

Junho

- Recortes Metropolitanos e Aglomerações Urbanas
- Sistema Brasileiro de Classificação de Relevo | 4º Workshop sobre o Sistema Brasileiro de Classificação de Relevo
- Unidades Geográficas de Confidencialidade do Censo Demográfico 2022 (Notas Metodológicas)

Julho

- Áreas Urbanizadas do Brasil | 2022

Setembro

- Identificação de áreas prioritárias para coletas botânicas
- Conjunto Global de Estatísticas e Indicadores de Mudanças Climáticas (tradução)
- Revista Brasileira de Geografia, vol. 71 nº1

Outubro

- Contas Econômicas Ambientais: uma abordagem para Unidades de Conservação

- Base Cartográfica Contínua do Estado do Rio Grande do Norte, escala 1:100.000, BC100_RN, versão 2026
- Conjunto de Folhas Pianimétricas Editoradas na escala 1:250.000, versão 2025
- Manual de levantamento de dados do entorno no Censo 2022
- Atlas Nacional do Brasil Milton Santos 2026

Novembro

- Procedimentos de Inspeção de Qualidade de Bases Cartográficas Contínuas (2ª edição)
- Modelo hgeoHNOR2025 para conversão entre altitudes elipsoidais e normais

Dezembro

- DEGURBA
- Guia de preenchimento de metadados geoespaciais do IBGE
- Base Cartográfica Contínua do Estado do Rio de Janeiro, escala 1:25.000, BC25_RJ, versão 2026
- Monitoramento da variação do nível médio do Mar nas estações da RMPG 2021-2025
- Conjunto anual de arquivos de dados geoespaciais publicado no portal IBGE (RMPG)
- Novas funcionalidades para o Portal da RMPG, versão 2.0
- Conjunto de Estações Geodésicas (RRNN) publicadas no Banco de Dados Geodésicos - BDG

- Conjunto de Estações Geodésicas GNSS com conexão com referências de nível, publicadas no Banco de Dados Geodésicos - BDG
- Conjunto de Estações Gravimétricas (EEGG) publicadas no Banco de Dados Geodésicos (BDG)
- Novas estações da RBMC operacionais (Projeto AMPL RBMC)
- Conjunto anual de arquivos de dados geoespaciais publicado no portal IBGE (SIRGAS)
- Portal RBMC
- Quadro Geográfico de Referência para Produção, Análise e Disseminação de Estatísticas 2026 - 3ª Edição
- Tempo de deslocamento do Domicílio até o Ponto de Ônibus e Ciclovia
- Atlas das Representações Literárias de Regiões Brasileiras: Amazônia - volume 5eocientíficos

Divulgações Especiais

Fevereiro

- Livro: "25 anos do Programa de Pós-Graduação"

Abril

- Brasil em Números 2026

Outubro

- Água, segundo fascículo da coleção Ciências – quem é você?

Anexo III

Metodologia de Elaboração do Plano de Trabalho 2026

O Plano de Trabalho de 2026 do IBGE teve como ponto de partida para a sua elaboração a publicação da Portaria IBGE n. 853, de 25.07.2025, que instituiu Grupo de Trabalho para discutir, elaborar e apresentar Proposta de Metodologia para Elaboração do Plano de Trabalho 2026 do IBGE – GT-MPT2026. O referido Grupo de Trabalho foi composto por representantes das diversas diretorias e áreas do IBGE. Esse colegiado se reuniu sistematicamente, de agosto a dezembro de 2025 para, em primeiro lugar, apresentar a metodologia de trabalho e, depois, para acompanhar a elaboração do Plano de Trabalho IBGE 2026.

O Grupo realizou, primeiro, uma avaliação do acompanhamento do Plano de Trabalho de 2025 e, em seguida, partiu para o estabelecimento da metodologia de elaboração do Plano de Trabalho de 2026. Na metodologia de elaboração, definiu-se que o documento deveria ser conciso, priorizando as ações estratégicas e aquelas que fizessem parte das metas institucionais definidas para o exercício.

E, na metodologia definida, as Diretorias, Coordenações-Gerais e demais unidades vinculadas diretamente à Presidência realizaram reuniões e debates internos para realizar a priorização das ações para o ano de 2026. Ainda, de forma inovadora, foi definido o rito para que as Superintendências Estaduais pudessem incluir suas ações planejadas no Plano, privilegiando-se as ações que pudessem ser replicadas nacionalmente, no esforço institucional que já vem sendo realizado de padronização das atividades.

Por fim, foi discutida a estrutura formal do documento a ser divulgado à sociedade, com a definição da divisão interna do documento em capítulo e seus anexos, bem como o destaque dado ao tema dos 90 Anos do IBGE desde o início dos trabalhos. Em virtude disso, ficou estabelecido que haveria uma seção específica para a inclusão das ações especiais do IBGE, os quais são aquelas de elevado impacto para a sociedade e de natureza transversal.

Em comparação com 2025, o que se observa é que o Plano de Trabalho permitiu a inclusão de ações com maior integração entre as unidades organizacionais e que há um maior volume de ações ligadas à implementação do SINGED. Neste Plano de Trabalho, as ações estratégicas estão mais próximas, há mais sinergia – sem nenhuma redução no papel e nas entregas das áreas e do trabalho rotineiro do IBGE.

Considerando o marco dos 90 Anos do IBGE, o Plano de Trabalho também buscou cumprir a missão de mostrar a história exitosa do IBGE até aqui. E, desse modo, este Plano é resultado da organização de um IBGE que caminha no sentido do seu reposicionamento institucional através da transversalidade e da ação coletiva, mantendo o que há de mais rico nas áreas, mantendo-se firme na sua missão de retratar fielmente o Brasil, mas atento aos desafios que se apresentam.



Equipe técnica

Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria IBGE n. 853, de 25.07.2025, que cria o Grupo de trabalho para Elaboração do Plano de Trabalho 2026.

Coordenação

Luis Fernando Vitagliano

Suporte metodológico

Coordenação de Planejamento e Gestão

Paula Leite da Cunha Melo

Hugo Leonnardo Gomides do Couto

Representantes

Presidência

Filipe Keuoer Rodrigues Pereira

Diretoria-Executiva

Rose Mary Rodrigues

Dione Conceição de Oliveira

Diretoria de Geociências

Katia Regina Goes Souza

Vania de Oliveira Nagem

Diretoria de Pesquisas

Alessandro de Orlando Maia Pinheiro

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Tecnologia da Informação

Claudio Ananias Ferraz

Arnaldo Lyrio Barreto

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Leandro Albertini Leite

Rose Maria Barros de Almeida da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Cesar Augusto Marques da Silva

Izabelle de Oliveira

Coordenação-Geral de Operações Censitárias

Cynthia Gomes Damasceno

Miguel Ângelo Montenegro

Superintendências Estaduais

Fabiana Fabrega de Oliveira

Luiz Cleyton Holanda Lobato

Roberto Kern Gomes

Millane Chaves da Silva

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção Editorial e Gráfica

Mauro Emílio Araujo

Gerência de Editoração

Diagramação textual

Leonardo Martins

Antonio Albuquerque Guimaraes Neto

Ivo Mello Moraes

Rodrigo de Oliveira Paiva e Silva

Ilustração

Aline Carneiro Damacena

Gerência de Gráfica

Newton Malta de Souza Marques

Gerência de Impressão, Acabamento e Logística

Edmilson Ramos Raya



**Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.**



(21) 2142-0123



/ibgeoficial.bsky.social

www.ibge.gov.br 0800 721 8181

